



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal Nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

www.aramina.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/aramina

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 1 de 89

SUMÁRIO

Poder Executivo	2
Atos Oficiais	2
Portarias	2
Resoluções	6
Concursos Públicos/Processos Seletivos	87
Convocação	87

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Aramina, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Aramina poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico:

www.aramina.sp.gov.br

Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse

www.imprensaoficialmunicipal.com.br/aramina

As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Aramina

CNPJ 45.323.474/0001-02

Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795

Telefone: (16) 3752-7000

Site: www.aramina.sp.gov.br

Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/aramina

Câmara Municipal de Aramina

Avenida Dr. Néder Cagliari, 490

Telefone: (16) 3752-2182

Site: www.camaraaramina.sp.gov.br



Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Aramina garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.aramina.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/aramina



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 2 de 89

PODER EXECUTIVO

Atos Oficiais

Portarias



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
ESTADO DE SÃO PAULO

Fls. 28

=PORTARIA Nº 4.412 DE 19 DE FEVEREIRO DE 2026=

“DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO DE COMISSÃO PARA AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS DESTINADOS À DESAPROPRIAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE, Prefeito Municipal de Aramina, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o artigo 68, inciso VI da L.O.M., DE 05/ABR/1990;

CONSIDERANDO o disposto no Decreto-Lei nº 3.365/1941, que dispõe sobre desapropriações por utilidade pública;

CONSIDERANDO a necessidade de proceder à avaliação técnica de imóveis declarados de utilidade pública para fins de desapropriação;

CONSIDERANDO os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência que regem a Administração Pública;

RESOLVE:

Art. 1º Ficam nomeados os servidores abaixo relacionados para compor a Comissão de Avaliação de Imóveis destinados à desapropriação no âmbito do Município de Aramina:

- I – **KLEVERTON RODRIGUES DA COSTA**, Engenheiro - Presidente;
- II – **MATEUS DA SILVA ZANQUETA**, Fiscal Tributário – Membro;
- III – **RODOLFO DA SILVA CARDOSO**, Assessor – Membro.

Art. 2º Compete à Comissão:

- I – Proceder à vistoria in loco dos imóveis indicados para desapropriação;
- II – Elaborar laudo técnico de avaliação, observando os critérios legais, técnicos e mercadológicos aplicáveis;
- III – Emitir parecer circunstanciado quanto ao valor de mercado do imóvel, considerando benfeitorias, localização, estado de conservação e demais elementos pertinentes;

Assinado por 2 pessoas: LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE e NEIVA MARIA LACERDA MARÖTT
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://aramina.1doc.com.br/verificacao/DBEE-5B03-EEDC-EDE0> e informe o código DBEE-5B03-EEDC-EDE0





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 3 de 89



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
ESTADO DE SÃO PAULO

=PORTARIA Nº 4.412 DE 19 DE FEVEREIRO DE 2026=

Fls. 29

IV – Subsidiar a Administração Municipal nos processos administrativos e judiciais de desapropriação.

Art. 3º Os trabalhos da Comissão serão registrados em laudo técnico circunstanciado, devidamente assinado por todos os membros.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Aramina, 19 de fevereiro de 2026.

LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE
PREFEITO MUNICIPAL

REGISTRADA e Arquivada na forma da Lei.
Aramina, data supra.

Neiva Maria Lacerda Marott
Resp. pelo Exp. da Secretaria

Assinado por 2 pessoas: LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE e NEIVA MARIA LACERDA MAROTT
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://aramina.1doc.com.br/verificacao/DBEE-5B03-EEDC-EDE0> e informe o código DBEE-5B03-EEDC-EDE0





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 4 de 89



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
ESTADO DE SÃO PAULO

= **PORTARIA Nº 4.413 DE 24 DE FEVEREIRO DE 2026** =

Fls. 30

"DISPÕE SOBRE EXONERAÇÃO DE SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE, Prefeito Municipal de Aramina, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, e em conformidade com o artigo 68, inciso VI da L.O.M., DE 05/ABR/1990; e

CONSIDERANDO a promulgação Emenda Constitucional nº 103/2019 em 12 de novembro de 2019 e publicada no Diário Oficial da União em 13 de novembro de 2019, data esta que entrou em vigor;

CONSIDERANDO que o regime previdenciário dos servidores públicos do Município de Aramina/SP é o Regime Geral da Previdência Social – RGPS; e,

CONSIDERANDO, ainda, que o(a) servidor(a) abaixo nomeado(a) apresentou junto a Diretoria de Recursos Humanos do Município sua carta de concessão de Aposentadoria, emitida pelo Instituto Nacional do Seguro Social, com data de requerimento posterior a entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 103/2019;

RESOLVE:

Artigo 1º. Fica exonerado (a) o (a) Sr (a) **MARIA TERESA MORETTI**, portador (a) do RG nº [REDACTED] e inscrito (a) no [REDACTED], do emprego público de **AJUDANTE DE SERVIÇOS DIVERSOS**, devido à concessão de sua aposentadoria por idade junto ao Instituto Nacional do Seguro Social – INSS.

Artigo 2º. Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura, ficando revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Aramina, 24 de fevereiro de 2026.

LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE
PREFEITO MUNICIPAL

REGISTRADA e Arquivada na forma da Lei.
Aramina, Data supra.

Neiva Maria Lacerda Marott
Resp. pelo Exp. Da Secretaria

Assinado por 2 pessoas: LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE e NEIVA MARIA LACERDA MAROTT
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://aramina.1doc.com.br/verificacao/4DA3-A945-2F93-ECE1> e informe o código 4DA3-A945-2F93-ECE1





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 5 de 89



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 4DA3-A945-2F93-ECE1

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE (CPF 048.XXX.XXX-40) em 24/02/2026 13:32:29 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ NEIVA MARIA LACERDA MAROTT (CPF 099.XXX.XXX-82) em 24/02/2026 13:35:59 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://aramina.1doc.com.br/verificacao/4DA3-A945-2F93-ECE1>



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 6 de 89

Resoluções

SESI ESCOLA
DE REFERÊNCIA

Matrizes de Referência Curricular

Educação de Jovens e Adultos

Ensino Fundamental - Anos Iniciais





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 7 de 89

SESI ESCOLA
DE REFERÊNCIA

Matrizes de Referência Curricular

Educação de Jovens e Adultos

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Brasília - 2022





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 8 de 89

Confederação Nacional da Indústria – CNI

Robson Braga de Andrade
Presidente

Gabinete da Presidência

Teodomiro Braga da Silva
Chefe do Gabinete - Diretor

Diretoria de Educação e Tecnologia - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor de Educação e Tecnologia

Serviço Social da Indústria - SESI

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade
Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Superintendente

Paulo Mól Júnior
Diretor de Operações

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Robson Braga de Andrade
Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Geral

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira
Diretor-Adjunto

Gustavo Leal Sales Filho
Diretor de Operações

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Robson Braga de Andrade
Presidente do Conselho Superior

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira
Diretor-Geral

Eduardo Vaz da Costa Junior
Superintendente

Diretoria de Inovação

Gianna Cardoso Sagazio
Diretora



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 9 de 89

© 2022. Sesi – Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI/DN

Gerência Executiva de Educação

FICHA CATALOGRÁFICA

S491m

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional.

Matrizes de Referência Curricular do Ensino Fundamental Anos Iniciais EJA / Serviço Social da Indústria. – Brasília : Sesi/DN, 2020.

32 p. : il.

1. EJA. 2. Referência Curricular. 3. Ensino Fundamental Anos Iniciais. I. Título

CDU: 37

SESI

Serviço Social da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte - Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen - 70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9084 / Fax: (61) 3317-9257

www.portaldaindustria.com.br/SESI

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 10 de 89

Sumário

Matriz de Referência Curricular EJA SESI	3
Linguagem, Códigos e suas Tecnologias	3
Matemática e suas Tecnologias	7
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	12
Ciências Humanas e suas Tecnologias	20



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 11 de 89

Matriz de Referência Curricular EJA SESI

Linguagem, Códigos e suas Tecnologias

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	
EIXOS COGNITIVOS	
I. Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.	
II. Compreender os mecanismos da língua escrita reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.	
III. Construir, compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.	
IV. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.	
V. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.	
COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES	
1º ANO (Alfabetização)	
C1. Compreender a língua como uma estrutura variável no espaço, no tempo e nos contextos sociais, distinguindo diferentes aplicações sociais no processo de comunicação.	
H1 – Reconhecer a importância das múltiplas manifestações da linguagem e sua aplicação em diferentes contextos sociais e no mundo do trabalho.	H2 – Relacionar as diferentes variedades da língua falada, de modo a combater o preconceito linguístico, nos diferentes contextos e no mundo do trabalho.
DH 1.1 – Identificar que a linguagem empregada varia de acordo com o interlocutor e a situação comunicativa, favorecendo as diversas manifestações da linguagem corporal, oral e escrita.	DH 2.1 – Associar a heterogeneidade da língua falada aos aspectos sociais, culturais, econômicos e geográficos da comunidade e do mundo do trabalho.
DH 1.2 – Conhecer registros escritos com uso de diferentes tecnologias tendo em vista as necessidades da sociedade contemporânea.	DH 2.2 – Descrever, por meio da oralidade, leitura e escrita rudimentar com diferentes tecnologias, experiências, fatos e ideias oriundas de diferentes contextos favorecendo a construção integral do sujeito.
	DH 2.3 – Comparar variantes que ocorrem em função da língua falada em diferentes regiões geográficas, faixas etárias e ambientes, favorecendo a comunicação em diferentes situações.
Objetos do Conhecimento: 1. Diferentes manifestações da linguagem: linguagem corporal, oral, escrita, digital; 2. Linguagem como base para interação humana: nomear, comunicar, pensar, criar; 3. Linguagem enquanto estrutura: elementos da norma culta, língua enquanto estrutura dinâmica, língua viva; 4. Linguagem enquanto produção textual em múltiplas formas.	



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 12 de 89

Eixo Estruturante: Linguagem em suas múltiplas expressões na sociedade e no mundo do trabalho.

Justificativa: Neste momento, é necessário apresentar ao aluno diferentes contextos e situações, demonstrando as variações linguísticas e os contextuais da linguagem.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS		
Objetos do Conhecimento: 1. Diferentes manifestações da linguagem: linguagem corporal, oral, escrita, digital; 2. Linguagem como base para interação humana: nomear, comunicar, pensar, criar; 3. Linguagem enquanto estrutura: elementos da norma culta, língua enquanto estrutura dinâmica, língua viva; 4. Linguagem enquanto produção textual em múltiplas formas.		
C2. Produzir elementos básicos da decodificação e transcrição, os quais permitam melhor compreensão e atuação no mundo social e do trabalho.		
H3 – Relacionar as convenções básicas do registro escrito em Língua Portuguesa em diferentes contextos sociais e no mundo do trabalho.	H4 – Analisar os diferentes símbolos verbais e não verbais, em diversas situações contextuais e no mundo do trabalho, com ou sem uso de tecnologias digitais.	H5 – Produzir textos de vários gêneros, compreendendo sua função social e estimulando a atividade autoral e criadora.
DH 3.1 – Estabelecer correspondência na relação entre som, imagem e movimento para adquirir tecnologia de aquisição de leitura e escrita.	DH 4.1 – Aplicar diferentes estratégias de registro escrito de acordo com o gênero textual, empregado em diferentes situações cotidianas e no mundo do trabalho.	DH 5.1 – Indicar diferentes objetivos do texto apresentados em contextos informais e no mundo do trabalho.
DH 3.2 – Perceber a grafia das letras nos tipos usuais, a partir das necessidades advindas dos contextos diários.	DH 4.2 – Categorizar diferentes manifestações culturais que expressem a riqueza da linguagem corporal em vários contextos e no mundo do trabalho.	DH 5.2 – Aplicar diferentes modalidades de textos, a partir da autoria do aluno.
DH 3.3 – Listar sistema alfabético e silábico, a partir do conhecimento de mundo.		
Objetos do Conhecimento: 1. Diferentes manifestações da linguagem: linguagem corporal, oral, escrita, digital; 2. Linguagem como base para interação humana: nomear, comunicar, pensar, criar; 3. Linguagem enquanto estrutura: elementos da norma culta, língua enquanto estrutura dinâmica, língua viva; 4. Linguagem enquanto produção textual em múltiplas formas.		

Eixo Estruturante: Linguagem em suas múltiplas expressões na sociedade e no mundo do trabalho.

Justificativa: Neste momento, é necessário apresentar ao aluno diferentes contextos e situações, demonstrando as variações linguísticas e os contextuais da linguagem.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 13 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

2º ANO ao 5º ANO

C3. Analisar informações apresentadas em textos escritos com objetivos variados.

H6 – Perceber elementos básicos constitutivos de um texto escrito ampliando seu uso social.

H7 – Examinar textos multissemióticos para auxiliar na execução de tarefas do contexto social e no mundo do trabalho.

H8 – Analisar textos verbais e não verbais: placas, cartazes, outdoors, sinais de trânsito, mapas, gráficos, recibos, cheques, listas, com auxílio, ou não, de recursos gráficos e tecnologias digitais, possibilitando maior autonomia em diferentes contextos sociais e no mundo do trabalho.

DH 6.1 – Diferenciar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto, favorecendo o processo de comunicação social.

DH 7.1 – Selecionar informações pertinentes na leitura para o cumprimento de tarefas cotidianas, com ou sem recursos digitais.

DH 8.1 – Distinguir diferentes tipos de questionários, formulários, entrevistas, cadastros e outros assimilando a forma do preenchimento de acordo com o objetivo.

DH 6.2 – Distinguir remetente e destinatário; manchete; assunto principal do texto etc., ampliando a competência linguística do sujeito.

DH 7.2 – Associar a adequação do texto multissemiótico ao propósito comunicativo e aos seus interlocutores no contexto social e no mundo do trabalho.

DH 8.2 – Utilizar textos instrucionais e informativos para desenvolver tarefas do mundo social e do trabalho.

DH 6.3 – Perceber os diferentes modos de produção escrita, como meio de interação social e no mundo do trabalho.

DH 7.3 – Investigar informações utilizando tecnologias digitais como forma de identificar a veracidade dos fatos.

DH 8.3 – Aplicar os recursos da escrita na organização de um texto com ou sem recursos digitais, possibilitando maior autonomia do sujeito.

Objetos do Conhecimento: 1. Diferentes manifestações da linguagem: linguagem corporal, oral, escrita, digital; 2. Linguagem como base para interação humana: nomear, comunicar, pensar, criar; 3. Linguagem enquanto estrutura: elementos da norma culta, língua enquanto estrutura dinâmica, língua viva; 4. Linguagem enquanto produção textual em múltiplas formas.

Eixo Estruturante: Aprofundamento do capital cultural do aluno para que ele possa atingir uma competência cidadã.

Justificativa: Cada vez mais eficiente voltada para situações comunicacionais cada vez mais complexas em diferentes contextos e no mundo do trabalho.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 14 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

C4. Compreender e criar formas artísticas por meio da imaginação, da curiosidade e do pensar a arte.

H9 – Verificar os valores culturais representados por outras culturas na formação da sociedade brasileira como forma de construção do pensamento crítico.

DH 9.1 – Avaliar a diversidade cultural e artística brasileira, fomentando atitude de respeito às diferenças nos variados contextos sociais e no mundo do trabalho.

DH 9.2 – Argumentar sobre o caráter dinâmico da cultura, valorizando o patrimônio cultural e artístico de acordo com os tempos históricos no mundo.

DH 9.3 – Pesquisar produções artísticas, identificando as diferentes concepções de pensamentos associados às produções e aos movimentos ao longo dos períodos históricos como forma de compreensão do pensamento social.

Objetos do Conhecimento: 1. Diferentes manifestações da linguagem: linguagem corporal, oral, escrita, digital; 2. Linguagem como base para interação humana: nomear, comunicar, pensar, criar; 3. Linguagem enquanto estrutura: elementos da norma culta, língua enquanto estrutura dinâmica, língua viva; 4. Linguagem enquanto produção textual em múltiplas formas.

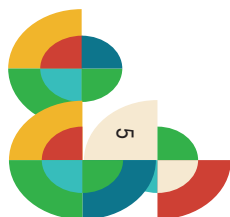
H10 – Distinguir a expressão da criatividade, das linguagens estéticas e da imaginação criadora, presentes no desenho, na pintura, nas artes plásticas, na fotografia, na variação arquitetônica das cidades como forma de compreensão do pensamento humano.

DH 10.1 – Produzir formas artísticas pessoais ou coletivas expressando emoções, sentimentos e sensações, a partir da utilização de técnicas e procedimentos variados como forma de auxílio no desenvolvimento integral do sujeito.

DH 10.2 – Verificar a sensibilidade artística por meio da observação, imaginação, fantasia a partir da exploração e experimentação de diversas linguagens, suportes, técnicas e materiais com ou sem tecnologias digitais, a fim de possibilitar o desenvolvimento das habilidades cognitivas e socioemocionais do sujeito.

Eixo Estruturante: Desenvolvimento da criatividade a partir do reconhecimento da diversidade cultural brasileira.

Justificativa: A arte como expressão também da linguagem é um elemento essencial no desenvolvimento humano.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 15 de 89

Matemática e suas Tecnologias

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS				
EIXOS COGNITIVOS				
I. Dominar linguagem verbal, não verbal, matemática, artística, corporal e científica, com diferentes finalidades, em contextos pessoais e sociais.				
II. Construir e aplicar conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para compreender fenômenos e aplicá-los no mundo do trabalho.				
III. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de diferentes argumentações.				
IV. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos de trabalho, culturais e pessoais.				
COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES				
C1. Avaliar os sistemas de numeração, suas representações e diferentes significados na vida pessoal e profissional.				
H1 – Entender, no contexto social, os diferentes significados e representações dos números, enfatizando a função social dos números.	H2 – Compreender o sistema de numeração decimal, ampliando a capacidade leitora e a escrita matemática na análise de situações do mundo real.	H3 – Aplicar procedimentos de cálculos adequados mecanizados (algoritmo), ou não, de acordo com as propriedades das estruturas apresentadas, dentro do campo conceitual aditivo e multiplicativo em contextos sociais e no mundo do trabalho.	H4 – Elaborar as noções do sistema financeiro vigente, estimulando os processos de melhoria em relação ao dinheiro e produtos com formação e orientação em contextos cotidianos e no mundo do trabalho.	H5 – Avaliar a razoabilidade de situações reais de um resultado numérico ou não na construção de argumentações sobre afirmações quantitativas e qualitativas que envolvam o pensamento proporcional na vida cotidiana e no mundo do trabalho.
DH 1.1 – Estabelecer relações entre números naturais, quantidades, medidas e ordem em diversos contextos.	DH 2.1 – Distinguir características do sistema de numeração decimal, e sua base de trocas, favorecendo procedimentos de cálculo mental ou estimado.	DH 3.1 – Constatar procedimento algorítmico necessário para formalização de conceitos matemáticos, aproximando-os das formas próprias, comparando diferentes relações desenvolvidas subjetivamente.	DH 4.1 – Empregar procedimento algorítmico nos números racionais, necessários para formalização de conceitos matemáticos, aproximando-os das formas próprias, estabelecendo relações desenvolvidas subjetivamente ao longo da vida adulta.	DH 5.1 – Relacionar as noções de multiplicidade e divisibilidade em situações cotidianas e no mundo do trabalho.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 16 de 89

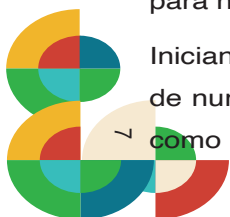
(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS				
DH 1.2 – Reconhecer símbolos, códigos e nomenclaturas matemáticas, estabelecendo relações entre diferentes tipos de números no contexto social e no mundo do trabalho.	DH 2.2 – Associar as características do sistema de numeração decimal dos registros numéricos, nos mais diversos contextos, usando procedimentos e algoritmos para a compreensão quantitativa e qualitativa do contexto social e do mundo trabalho.	DH 3.2 – Descrever situações-problema por meio da linguagem simbólica, visando à resolução das situações do mundo pessoal e do mundo do trabalho.	DH 4.2 – Utilizar os conhecimentos adquiridos na resolução de situações-problema da realidade imediata, avaliando sua adequação ao contexto e ao modelo matemático.	DH 5.2 – Analisar informações numéricas que envolvam os significados das frações em ações do cotidiano.
	DH 2.3 – Comparar as características do sistema decimal posicional para compreender os algoritmos utilizados nas operações fundamentais.	DH 3.3 – Empregar procedimento algorítmico nos números racionais, necessários para formalização de conceitos matemáticos, aproximando-os das formas próprias, estabelecendo relações desenvolvidas subjetivamente ao longo da vida adulta.	DH 4.3 – Construir situações problema por meio da linguagem simbólica, visando à resolução das situações do mundo pessoal e do mundo do trabalho.	DH 5.3 – Atribuir fundamentos lógico-numéricos na construção da argumentação matemática com base em dados ou fatos, produzindo garantias para a sua alegação.
Objetos do Conhecimento: 1. Números; 2. Reconhecimento de números (quantificar); 3. Conjunto dos números naturais; 4. Sistema de numeração decimal; 5. Múltiplos e divisores (critérios de divisibilidade, ideia de multiplicidade); 6. Conjunto dos números racionais fracionários e decimais; 7. Educação financeira (trabalhar em conjunto noções do sistema monetário).				

Eixo Estruturante: Problematização e resolução de problemas na formação integral para o mundo do trabalho.

Justificativa: Esta competência propõe um recorte da realidade como ponto de partida e de chegada. Busca reconhecer a constante relação entre teoria e prática ao longo do percurso em cada habilidade, considerando a realidade concreta para aprender com ela e para nela intervir, em busca de soluções.

Iniciando-se com o reconhecimento e a função em diferentes contextos, em que os números são utilizados. Compreende o sistema de numeração e suas regras como ampliadores dos recursos de leitura e escrita numérica; entende os algoritmos das operações como recurso e aplica os conceitos apresentados neste percurso na resolução de problema no mundo do trabalho.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 17 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

C2. Analisar conhecimentos geométricos, grandezas e medidas para realizar interpretações, descrições e representações em diversos contextos.

H6 – Identificar diferentes instrumentos apropriados para efetuar medições ou cálculos e o uso de diferentes recursos, estimando sua precisão e adequação à situação proposta.	H7 – Relacionar diferentes unidades de medida, observando grandezas de distintas categorias e sua adequação nos diversos contextos.	H8 – Diferenciar as variadas representações geométricas, planas e espaciais, identificando sua presença nos contextos sociais e mundo do trabalho.	H9 – Construir relações geométricas aplicando a ideia de medir volume, superfícies e contornos, na solução de problemas do mundo real.	H10 – Reconhecer polígonos e relações métricas a partir de poliedros em diferentes aspectos da realidade.	H11 – Interpretar relações entre corpos redondos, poliedros e figuras planas para analisar situações do mundo real.
DH 6.1 – Conhecer diferentes instrumentos de medição convencionais, ou não, identificando as situações em que cada um se aplica.	DH 7.1 – Entender o sistema de medidas de forma que possa expressar a grandeza em unidades diferentes no contexto social e no mundo do trabalho.	DH 8.1 – Nomear os diferentes fundamentos da geometria plana ou espaciais reconhecendo suas propriedades na resolução de problemas da realidade.	DH 9.1 – Perceber figuras geométricas básicas planas ou espaciais na construção de outras, decompondo-as nas situações diárias.	DH 10.1 – Associar polígonos, utilizando suas propriedades para resolução de problemas em diferentes contextos da realidade.	DH 11.1 – Estimar resultados de ordem de grandeza, para cálculos ou medições avaliando imprecisões na solução de situações problema no mundo do trabalho.
DH 6.2 – Reconhecer todas as diferentes unidades usadas para medir grandezas e sua aplicabilidade na realidade do mundo que o cerca.		DH 8.2 – Interpretar as relações entre as medidas dos polígonos e entre as medidas de figuras espaciais para construir instrumentos que permitam a análise de situações do mundo real.	DH 9.2 – Estimar resultados de ordem de grandeza, para cálculos ou medições, avaliando imprecisões na solução de situações problema no mundo do trabalho.	DH 10.2 – Solucionar problemas significativos, envolvendo as propriedades básicas das figuras planas ou espaciais na realidade imediata.	DH 11.2 – Estabelecer, por meio de medições, a constante universal dos círculos no contexto social e no mundo do trabalho.
DH 6.3 – Apontar as diferentes unidades de medida de tempo e sua aplicabilidade na realidade que o cerca.					DH 11.3 – Associar corpos redondos, poliedros e figuras planas para resolução de problemas que envolvam, volume, capacidade e área em diversos contextos da realidade.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 18 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS					
					DH 11.4 – Utilizar fundamentos geométricos na construção da argumentação interpretando situações-problema no contexto pessoal e no mundo do trabalho.
Objetos do Conhecimento: 1. Sistemas e unidades de medida; 2. Medidas de comprimento; 3. Medidas de superfície; 4. Medidas de capacidade; 5. Medidas de tempo; 6. Medidas de massa; 7. Medida de volume; 8. Geometria plana; 9. Reconhecimento de figuras planas; 10. Propriedades dos polígonos; 11. Perímetros, áreas, volume (cubo e paralelepípedo); 12. Geometria espacial; 13. Reconhecimento de figuras espaciais.					

Eixo Estruturante: O pensamento geométrico: O caminho para uma visão mais organizada do mundo.

Justificativa: A competência pretende uma constante construção, onde propõe explorar e utilizar o espaço, realizar operações e cálculos matemáticos, medir e resolver problemas do dia a dia.

Por meio da exploração das formas geométricas, pretende instigar o pensar, o inovar, o perceber por meio das semelhanças e diferenças, identificando as regularidades e construindo modelos como modos de interpretação e de resolução de problemas.

Fürkötter e Morelatti (2009, p. 29) – “é cada vez mais indispensável que as pessoas desenvolvam a capacidade de observar o espaço tridimensional e de elaborar modos de comunicar-se a respeito dele, pois a imagem é um instrumento de informação essencial no mundo moderno”.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 19 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

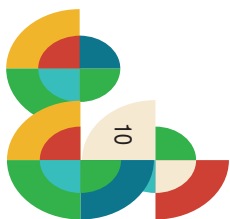
C3. Avaliar aspectos quantitativos e qualitativos das informações obtidas da realidade por meio de textos, gráficos e tabelas em diversos contextos.

H12 – Examinar os dados e as informações de cunhos estatísticos apresentados nos meios de comunicações e/ou em outras fontes, interpretando significados relevantes aos seus contextos.	H13 – Criticar informações estatísticas provenientes de naturezas distintas (social, econômica, política ou científica) e formular juízo da realidade imediata com base nessas informações.	H14 – Construir tabelas e gráficos, a partir de um conjunto de dados que permitam melhor leitura e compreensão das informações e análise da realidade.
DH 12.1 – Entender dados estatísticos provenientes de naturezas distintas (tabelas, gráficos), estabelecendo relações com a realidade.	DH 13.1 – Analisar a realidade das informações estatísticas provenientes de naturezas distintas, posicionando-se criticamente em relação ao contexto apresentado.	DH 14.1 – Compreender a importância das representações gráficas e tabulares de um conjunto de dados, simplificando as informações no contexto e no mundo do trabalho.
	DH 13.2 – Utilizar fundamentos estatísticos na construção da argumentação no contexto social.	DH 14.2 – Avaliar e construir gráficos que melhor se adequam a cada contexto na representação da realidade.

Objetos do Conhecimento: 1. Representações gráficas e tabulares; 2. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos; 3. Construção de tabelas; 4. Construção de gráficos.

Eixo Estruturante: Letramento estatístico: um estudo crítico das informações

Justificativa: O tema aponta de forma geral para uma habilidade esperada nesta sociedade carregada de informações. Como interpretar e avaliar criticamente a informação estatística em diversos contextos? Como podemos avaliar se esta informação é correta? De que forma estimular o discutir ou o comunicar por meio dos conhecimentos matemáticos oriundos dos gráficos e tabelas? Como desenvolver a capacidade de efetuar estimativas, organizar o pensamento e tomar decisões conscientes?





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 20 de 89

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS	
EIXOS COGNITIVOS	
I. Dominar linguagem verbal, não verbal, matemática, artística, corporal e científica, com diferentes finalidades, em contextos pessoais e sociais.	
II. Construir e aplicar conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para compreender fenômenos e aplicá-los no mundo do trabalho.	
III. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.	
IV. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos de trabalho, culturais e pessoais.	
COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES	
C1. Compreender a dinâmica dos corpos celestes, em especial o Planeta Terra, e as características dos diferentes ecossistemas.	
H1 – Relacionar as diferenças entre as camadas da Terra e as características dos ambientes que as compõem.	H2 – Explicar a relação entre os movimentos dos corpos celestes que compõem o Sistema Solar com a quantidade de luz e calor no planeta.
DH 1.1 – Identificar os planetas por meio de suas nomenclaturas e características principais, observando presença de vida e distância da Terra.	DH 2.1 – Comparar os movimentos de rotação e translação da Terra com as relações existentes entre a duração dos dias e noites de acordo com as estações do ano.
DH 1.2 – Nomear as camadas da Terra relacionando suas características principais e seus aspectos peculiares.	DH 2.2 – Interpretar os movimentos da Terra e suas influências meteorológicas na agricultura desenvolvida e na formação das marés, elencando os transtornos que possam ocorrer ao ecossistema.
DH 1.3 – Associar os satélites naturais da Terra, o Sistema Solar e sua funcionalidade de acordo com as estações do ano, facilitando as decisões do dia a dia.	DH 2.3 – Observar a constituição da Terra e das condições de vida existentes nela, compreendendo sua importância na relação e manutenção de vida no planeta.
	DH 2.4 – Entender os fatores ambientais como importantes componentes para o desenvolvimento do ecossistema e sobrevivência dos seres vivos.
Objetos do Conhecimento: 1. Características físico-químicas das camadas da Terra; 2. O Sistema Solar; 3. A Terra por dentro e por fora; 4. Climas das diferentes regiões da Terra.	

Eixo Estruturante: A Terra e o Sistema Solar, as relações ecológicas entre as espécies e os ambientes.

Justificativa: Realizar reflexões e estudos de Ciências conhecendo o céu e o planeta Terra, procurando compreender como a Terra se movimenta no espaço, a relação entre os movimentos da Terra e as estações do ano, a influência na fauna, na flora e no ambiente em geral, o clima de todas as regiões da Terra e como estão diretamente relacionadas ao desenvolvimento de atividades humanas, como a agricultura e a pecuária. Proporcionar uma visão mais ampla da relação do homem com os ecossistemas, relações entre as espécies e os ambientes terrestres, promovendo assim, a interdisciplinaridade.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 21 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

C2. Analisar o ambiente em sua totalidade, desenvolvendo hábitos de redução da produção de lixo, reutilização e reciclagem, com auxílio da coleta seletiva.

H3 – Compreender as práticas de coleta seletiva, relacionando com as ações diárias que contribuem para a melhor qualidade de vida do ser humano.	H4 – Contrastar o impacto das ações humanas nos ambientes com as modificações na manutenção da diversidade, tomando decisões favoráveis à conservação natural.	H5 – Comparar os problemas ambientais com a falta de proposta individual e coletiva buscando alternativas para a melhoria da qualidade de vida.	H6 – Demonstrar a importância da redução e a reciclagem do lixo, implementando ações para a manutenção da vida no planeta.	H7 – Examinar a importância das noções básicas de higiene na prevenção de doenças, adotando práticas nas rotinas diárias.
DH 3.1 – Entender a coleta seletiva como recurso para separação do lixo e reciclagem, visando à melhoria de vida da sociedade.	DH 4.1 – Distinguir a classificação dos seres vivos empregando as características anatômicas.	DH 5.1 – Debater sobre a importância da mudança de comportamento individual para manutenção do ambiente.	DH 6.1 – Entender o conceito de reciclagem para redução do lixo nos ecossistemas, entendendo o seu reaproveitamento na criação de novos produtos.	DH 7.1 – Identificar os agentes causadores de doenças transmitidas pela contaminação do solo, através de lixo urbano e hospitalar para conscientização, prevenção e mudança de hábitos.
DH 3.2 – Perceber a importância do processo de reciclagem como fonte de reaproveitamento de materiais, identificando oportunidade de trabalho e contratação de mão de obra qualificada.	DH 4.2 – Estudar o seu habitat e suas interações entre a fauna e a flora estabelecendo relação com seu espaço e moradia.	DH 5.2 – Empregar ações que busquem soluções para problemas ambientais relacionados à produção de lixo no contexto social e no mundo do trabalho.	DH 6.2 – Escrever os impactos ambientais causados pelo lixo produzido nas grandes indústrias e despejados na natureza, propondo alternativas de soluções para inimizas os problemas.	DH 7.2 – Analisar os meios de transmissão das doenças oportunistas e métodos preventivos e/ou paliativos que buscam promover a qualidade de vida.
DH 3.3 – Identificar a importância da reciclagem do lixo para a natureza, bem como o tempo da decomposição da matéria e a interação que ocorre no ecossistema.	DH 4.3 – Realizar campanhas publicitárias e/ou ações que contribuam para a preservação das espécies da fauna e flora de um determinado ecossistema propondo atitudes de preservação.	DH 5.3 – Pesquisar propostas de preservação e elevação da saúde individual ou coletiva, compartilhando resultados no ambiente de trabalho e/ou comunidade.	DH 6.3 – Empregar posturas comportamentais de reutilização do lixo, visando à melhoria da qualidade de vida.	DH 7.3 – Reconhecer a importância de cuidados básicos de higiene para a saúde em locais de situação precária de saneamento básico e esgoto, identificando formas de contaminação e seus principais vetores.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 22 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS				
DH 3.4 – Estabelecer correspondência entre os problemas ocasionados pela formação dos lixões nos grandes centros, identificando relação com o aumento da poluição e os desgastes no meio ambiente assim como os impactos causados.	DH 4.4 – Praticar hábitos individuais e/ou coletivos para a contribuição do ser humano na preservação das espécies, identificando as riquezas de um Bioma, como a conservação e preservação de espécie de plantas e alguns animais em extinção.		DH 6.4 – Apontar os cuidados básicos que se deve ter com o lixo doméstico, observando a coleta seletiva e o cuidado ao armazenar o lixo em sacolas plásticas em razão do manuseio dos catadores de lixo das vias urbanas.	
DH 3.5 – Conhecer as campanhas publicitárias sobre a prática da coleta seletiva, bem como a orientação do modo de separação e organização do lixo, que auxilia no serviço dos catadores.	DH 4.5 – Pesquisar prática de tráfico de animais e o seu comércio compreendendo como os atos infracionais causam o empobrecimento e a extinção de algumas espécies.			
Objetos do Conhecimento: 1. O ambiente e o ser humano; 2. Introdução básica aos reinos; 3. Poluição no ambiente; 4. O solo; 5. Coleta seletiva; 6. Saneamento básico; 7. Ecologia.				

Eixo Estruturante: A relação do homem com os ambientes, os problemas ambientais e as intervenções sustentáveis.

Justificativa: Continuar com os estudos sobre os seres vivos, sua formação e classificação, biodiversidade, os ciclos que envolvem a dinâmica da vida, como também os problemas ambientais, e as possíveis intervenções que garantam uma relação mais harmônica do homem com os ambientes. Organizar discussões e pesquisas relacionadas às questões ambientais, noções básicas de compostagem e a preparação do solo para o cultivo de ervas e plantas medicinais e/ou hortas caseiras, poluição e contaminação das águas, saneamento básico, tratamento do esgoto e destino correto do lixo. Estudar sobre aspecto particular do ambiente e o ser humano, a relação da água com o solo e cuidados para melhorar o solo e como ele deve ser utilizado para receber diferentes plantas, aperfeiçoando, a agricultura e a produção de alimentos.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 23 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

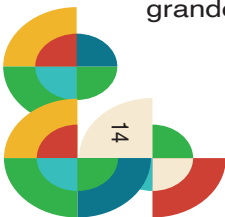
C3. Empregar os conhecimentos das Ciências da natureza para a resolução de situações-problema, de intervenções e/ou planejamentos sustentáveis que garantam o equilíbrio dos ecossistemas.

H8 – Reconhecer os seres vivos e suas características, relacionando com seu habitat e modo de vida.	H9 – Compreender a importância do equilíbrio ecológico e das ações humanas para a preservação das espécies.	H10 – Utilizar relações entre o meio ambiente e as formas de vida, relacionando sua importância com a preservação das espécies e a qualidade de vida humana.
DH 8.1 – Apontar a classificação dos seres vivos, considerando a importância de cada espécie para o ecossistema como um todo.	DH 9.1 – Descrever as formas de preservação da vida, comparando as interações entre si e o meio ambiente.	DH 10.1 – Demonstrar as relações do ser humano com o ambiente, aplicando ações simples de preservação no contexto social e no mundo do trabalho.
DH 8.2 – Conhecer o significado da classificação dos seres vivos, para organização e universalização dos conhecimentos científicos, fora das comunidades científicas.	DH 9.2 – Observar ações que possibilitem a preservação da natureza, utilizando de forma consciente os recursos naturais.	DH 10.2 – Estimar as formas de preservação das espécies e construir ações de perpetuação e conservação das espécies ameaçadas.
DH 8.3 – Identificar o habitat dos seres vivos relacionando sua forma de vida para garantir sua sobrevivência.	DH 9.3 – Entender o conceito de extinção e identificar os desequilíbrios ambientais que o extermínio de uma espécie pode causar ao ambiente.	DH 10.3 – Determinar a importância da preservação das espécies que garante a sustentabilidade dos recursos naturais, compreendendo o ecossistema.
DH 8.4 – Lembrar a forma de vida dos seres vivos, listando suas características principais quanto ao convívio na forma coletiva.	DH 9.4 – Formular campanhas que promovam a preservação da natureza e formas de vida que nela habitam, associando-as com o ecossistema.	DH 10.4 – Mostrar as espécies ameaçadas de extinção, bem como suas leis e penalidades em decorrência da ação do ser humano.

Objetos do Conhecimento: 1. Classificação dos seres vivos: animais e plantas; 2. Animais vertebrados e invertebrados; 3. Espécies ameaçadas de extinção; 4. Noções de equilíbrio ecológico; 5. Impactos da ação humana no ambiente.

Eixo Estruturante: Os 5 reinos, os animais, as plantas e a classificação biológica.

Justificativa: Estudar sobre a classificação biológica das principais categorias taxonômicas: reino, filo, classe, ordem, família, gênero e espécie. A variedade de ambientes que existe na Terra, as relações entre os diversos elementos que compõem esses ambientes: os seres vivos, os animais, o solo e as plantas e sua relação ecológica. Entender as atividades humanas que provocam grandes desequilíbrios ambientais que podem levar à extinção de espécies da fauna e flora.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 24 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

C4. Analisar o corpo humano como um todo integrado e a saúde como bem-estar físico, social e mental do indivíduo.

H11 – Comparar as relações existentes entre a ação humana sobre os ambientes e o aumento ou diminuição das doenças oportunistas.	H12 – Relacionar saúde com hábitos alimentares, atividade física e uso de medicamentos.	H13 – Pesquisar as doenças relacionadas com a água em sua região e local de trabalho, apontando exemplos.	H14 – Compreender o funcionamento integrado dos sistemas que compõem o organismo humano como fator para a manutenção da saúde.	H15 – Atribuir cuidados ao corpo, executando as práticas de prevenção de doenças para se obter condições necessárias à saúde e ao bem-estar.	H16 – Construir hábitos saudáveis para a manutenção da saúde, estabelecendo relação com maus hábitos que prejudicam o indivíduo.
DH 11.1 – Indicar os agentes causadores de doenças oportunistas de um determinado ecossistema, visando à conservação das espécies para manutenção da vida.	DH 12.1 – Apontar as fases da vida do ser humano e o seu desenvolvimento pleno em cada etapa, promovendo o respeito do ciclo vital dos seres vivos.	DH 13.1 – Indicar organismos patogênicos causadores de doenças pela água contaminada, realizando conscientização no ambiente social e no mundo do trabalho.	DH 14.1 – Descrever os órgãos e sistemas que compõem o corpo humano, compreendendo o desenvolvimento pleno do organismo.	DH 15.1 – Analisar os hábitos saudáveis, utilizando-os para melhoria da manutenção diária do sistema imunológico dos seres vivos.	DH 16.1 – Escolher alimentos saudáveis naturais bem como alimentos industrializados, identificando a presença de algumas proteínas que realizam a manutenção do corpo para melhoria da qualidade de vida.
DH 11.2 – Demonstrar os cuidados básicos de higiene para a promoção da saúde individual e/ou coletiva de um determinado Bioma.	DH 12.2 – Identificar as mudanças físicas e fisiológicas nas fases da vida do ser humano, promovendo qualidade e o bem-estar pessoal.	DH 13.2 – Investigar os métodos preventivos individuais e coletivos, visando à prevenção e ao tratamento de doenças mais comuns em seu contexto social.	DH 14.2 – Compreender a anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino, o ciclo menstrual e o processo de fecundação, entendendo o próprio corpo.	DH 15.2 – Pesquisar alimentos orgânicos produzidos a partir de culturas domiciliares que geram empregos secundários à comunidade.	DH 16.2 – Determinar a importância do lazer para o equilíbrio emocional do indivíduo, promovendo o melhor desempenho da qualidade de vida e do trabalho.
DH 11.3 – Indicar os agentes causadores e/ou vetores transmissores de doenças, estabelecendo correspondência com a falta de higiene individual e/ou coletiva no contexto social.	DH 12.3 – Reconhecer hábitos alimentares saudáveis em sua prática diária para melhoria na saúde pessoal.	DH 13.3 – Debater boas práticas coletivas de saúde, adotadas no ambiente de trabalho, visando à divulgação e prevenção de doenças.	DH 14.3 – Apontar campanhas publicitárias que divulguem a prevenção do uso de drogas, doenças sexualmente transmissíveis, explicando sua importância no contexto social e no mundo do trabalho.		DH 16.3 – Reconhecer atividades físicas que proporcionam o equilíbrio corporal nas práticas diárias, bem como atividades físicas realizadas no ambiente de trabalho.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 25 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS				
		DH 13.4 – Identificar campanhas publicitárias e informes gerais a respeito de racionamento de água e também quanto ao uso indiscriminado de água sem tratamento em residências sem saneamento básico.	DH 14.4 – Pesquisar os tipos de doenças sexualmente transmissíveis adquiridas por meio da relação sexual ou utilização de drogas injetáveis.	
			DH 14.5 – Verificar os métodos anticoncepcionais, o uso de preservativos, a contracepção e a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis incorporando à realidade.	
Objetos do Conhecimento: 1. O ser humano; 2. O corpo humano e sua fisiologia; 3. Sistemas; 4. Saúde do corpo; 5. Alimentação saudável; 6. Reconhecendo a pirâmide alimentar; 7. Saúde mental e bem-estar.				

Eixo Estruturante: O corpo humano, as doenças, a alimentação nutritiva, as atividades físicas e a qualidade de vida.

Justificativa: Elaborar um conjunto de propostas com compreensão do corpo humano, suas funcionalidades e as propriedades nutricionais dos alimentos que impactam na importância de levar uma vida mais saudável por meio de bons hábitos alimentares. Alguns alunos podem manter hábitos que, além de contribuírem para uma alimentação saudável, também melhoram a qualidade de vida. O assunto pode ser ampliado, dependendo dos interesses e necessidades dos educandos, com discussão sobre o agronegócio e a agricultura familiar. Podem ser abordados os assuntos sobre a cadeia alimentar, produtor e consumidor, conceito de fotossíntese, uso de produtos químicos na produção e na industrialização de alimentos, alimentos transgênicos – OGM (Organismos Geneticamente Modificados).





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 26 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

C5 – Avaliar as ciências como construções humanas, relacionando o desenvolvimento científico com as transformações físico-químicas no ambiente.

H17 – Pesquisar a matéria e suas propriedades para que ocorram as transformações físico-química, adequando aos fenômenos naturais.	H18 – Distinguir os conceitos de fenômenos físicos e químicos com acontecimentos diários.	H19 – Associar procedimentos, precauções ou outras informações expressas em rótulos, ou manuais de produtos de uso cotidiano a características de substâncias que os constituem criando relação com os cuidados no manuseio.	H20 – Determinar os materiais condutores que atuam em uma corrente elétrica, compreendendo os principais cuidados no manuseio desse material nos ambientes domésticos e de trabalho.
DH 17.1 – Verificar o conceito de matéria e suas propriedades, visando aos recursos utilizados no seu cotidiano social e/ou coletivo.	DH 18.1 – Estudar os fenômenos físicos e químicos e as transformações das propriedades da matéria, apontando exemplos.	DH 19.1 – Compreender as informações nutricionais e as substâncias nos rótulos dos alimentos, analisando seus benefícios e/ou malefícios para a saúde do indivíduo.	DH 20.1 – Identificar conceito de corrente elétrica e seus perigos no ambiente de trabalho e doméstico, realizando ações de precaução na utilização desses condutores.
DH 17.2 – Compreender os estados físicos da matéria no seu cotidiano, avaliando os fatores externos que influenciam na mudança desses fenômenos.	DH 18.2 – Demonstrar os fenômenos de transformação de estados físicos da água, compreendendo o seu ciclo e as condições necessárias no processo de mudanças do estado físico no ecossistema e ambiente de trabalho.	DH 19.2 – Reconhecer os nutrientes que constituem os alimentos, entendendo a sua importância no consumo.	DH 20.2 – Perceber a importância da energia elétrica na sociedade atual, valorizando-a no cotidiano.
DH 17.3 – Detectar tipos de matérias e etapas de transformação nos processos de mudanças de estado físico criando relação com os fenômenos físico-químicos.		DH 19.3 – Discutir as técnicas de conservação dos alimentos, visando ao consumo adequado para evitar intoxicação alimentar.	DH 20.3 – Reconhecer os cuidados ao manusear condutores de eletricidade nas residências e ambiente de trabalho.
			DH 20.4 – Empregar cuidados ao manusear condutores de eletricidade nas residências e ambiente de trabalho realizando ações de precaução.
			DH 20.5 – Pesquisar sobre o racionamento de energia, sua importância para a economia, demonstrando os resultados positivos.

Objetos do Conhecimento: 1. Matérias que se transformam; 2. Transformação física; 3. Transformação química; 4. Cuidados, conservação, conscientização e manuseio.



17



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 27 de 89

Eixo Estruturante: A ciência, as transformações físico-químicas da matéria, o método científico e os contextos tecnológicos.

Justificativa: Demonstrar as vantagens e as desvantagens dos conhecimentos científicos e suas aplicações, seus benefícios e riscos, envolvendo inúmeros fatores e pontos de vista. É preciso ter uma base de conhecimentos científicos para compreender melhor este mundo em que vivemos, suas transformações e consequências para nós e para as futuras gerações. Propor orientações com a intenção de evitar problemas, conversando e informando sobre a importância de respeitar e seguir regras de orientações preventivas. Para isso, podem ser apresentados exemplos como orientações de rótulos de produtos, bula de remédio, manual de instruções, entre outros.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 28 de 89

Ciências Humanas e suas Tecnologias

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

EIXOS COGNITIVOS

- I. Dominar linguagens verbal, não verbal, matemática, artística, corporal e científica, com diferentes finalidades, em contextos pessoais e sociais.
- II. Construir e aplicar conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para compreender fenômenos e aplicá-los no mundo do trabalho.
- III. Selecionar, relacionar, organizar, e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.
- IV. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos de trabalho, culturais e pessoais.

COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES

C1 . Relacionar processos sociais, utilizando conhecimentos histórico-geográficos, em seus aspectos gerais.

H1 – Compreender a importância do indivíduo nos processos sociais, fortalecendo a constituição de sua autoidentidade.	H2 – Caracterizar processos sociais, reconhecendo mudanças e permanências temporais e espaciais e visando ao contexto social e o mundo do trabalho.	H3 – Identificar diferentes explicações para fatos e processos históricos e/ou geográficos.	H4 – Comparar fatos e processos históricos e geográficos, considerando o respeito aos valores humanos e à diversidade sociocultural.
DH 1.1 – Conhecer a sua origem e de sua família, sua própria História, valorizando a si e qualificando sua sociabilização.	DH 2.1 – Perceber a contagem do tempo em suas formas: histórica e cronológica, realizando associações na vida pessoal e no trabalho.	DH 3.1 – Entender como se dá a contagem dos séculos, dimensionando o tempo histórico aos contextos contemporâneos.	DH 4.1 – Reconhecer a existência de comunidades primitivas e sua influência na vida moderna.
DH 1.2 – Reconhecer sua importância como sujeito histórico ativo, construindo seus espaços de vivência e sociabilização.	DH 2.2 – Utilizar os instrumentos de contagem do tempo cronológico a favor da vida pessoal e do trabalho.	DH 3.2 – Ordenar os acontecimentos históricos por períodos, de acordo com a ocorrência dos fatos, apontando suas relações com os fatos passados e as possibilidades futuras.	DH 4.2 – Caracterizar a formação das sociedades, a partir da constituição da família, levando o sujeito a refletir sobre o processo de constituição de sua sociedade.
DH 1.3 – Interpretar a História como um processo composto por fatos/ acontecimentos, promovendo a consciência cidadã.	DH 2.3 – Perceber as mudanças e permanências ocorridas ao longo da História, refletindo sobre o tempo e como o sujeito pode se inserir nele.	DH 3.3 – Reconhecer as fontes históricas e classificá-las em documentais, iconográficos, materiais, orais e digitais, dentre outras.	DH 4.3 – Entender a família como espaço de socialização e transmissão de valores.
DH 1.4 – Contextualizar os tipos de relações existentes entre indivíduos, percebendo a diversidade na construção das visões de mundo.	DH 2.4 – Reconhecer as transformações culturais ocorridas ao longo do tempo nas sociedades, provocando o sujeito como agente transformador dos seus espaços de vivência.	DH 3.4 – Reconhecer o papel do historiador no estudo e registro da História, favorecendo os entendimentos sobre os contextos sociais e no mundo do trabalho.	DH 4.4 – Associar os fatos e processos históricos ao espaço geográfico e ao tempo cronológico.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 29 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS			
DH 1.5 – Associar fatos históricos aos espaços geográficos.	DH 2.5 – Reconhecer os saberes populares e sua importância para a construção da História.	DH 3.5 – Descrever o processo histórico da organização do espaço geográfico brasileiro.	DH 4.5 – Identificar aspectos da diversidade sociocultural na sociedade brasileira, demonstrando como variam no tempo e no espaço.
Objetos do Conhecimento: 1. A identidade subjetiva do educando; 2. A família: estrutura e composição; 3. A sociedade como espaço de vivência; 4. Eu, o tempo e o espaço geográfico.			

Eixo Estruturante: A parte, pelo todo; o todo, em cada um de nós.

Justificativa: A formação da identidade das pessoas inicia-se, segundo modernos estudos médicos, ainda no útero materno, que é o primeiro espaço de vivência que ocupamos neste mundo, e vai sendo remodelada ao longo de nossas vidas, preparando-nos para todos os demais espaços humanos de vivência, como a família, o trabalho e a sociedade. O mundo não é, está sendo, dizia Paulo Freire, e isso vale tanto para os sujeitos quanto para as sociedades. Cada um de nós é consequência direta de uma série de fatores interligados, como acontece, por exemplo, no mundo do trabalho, no qual cada um de nós, a partir da bagagem cultural e técnica construída ao longo da vida, atua não apenas para cumprir funções específicas, como para manter harmônico o ambiente de trabalho.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 30 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

C2. Analisar o processo histórico de formação da sociedade, da produção, do território, da paisagem e do lugar no Brasil.

H5 – Interpretar situações histórico-geográficas da sociedade brasileira, referentes à constituição do espaço, do território, da paisagem e/ou do lugar.	H6 – Demonstrar o processo socioeconômico de formação da sociedade brasileira, identificando matérias-primas para utilização das indústrias.	H7 – Analisar propostas para superação dos desafios sociais, políticos, econômicos e/ou ambientais, enfrentados pela sociedade brasileira, propondo benefícios no contexto social e no mundo do trabalho.
DH 5.1 – Reconhecer que a atividade humana contribui diretamente para a transformação da paisagem e do lugar onde se vive.	DH 6.1 – Identificar os recursos naturais existentes nas regiões brasileiras e sua utilização no processo produtivo.	DH 7.1 – Analisar os desafios existentes no Brasil, nos aspectos cultural, político e econômico, buscando encontrar soluções para melhorar a qualidade de vida.
DH 5.2 – Classificar elementos que constituem o espaço geográfico local como habitação, transporte, indivíduo, dentre outros.	DH 6.2 – Desenvolver ações de conservação dos recursos naturais do espaço geográfico brasileiro.	DH 7.2 – Perceber as necessidades básicas da população, quanto aos aspectos relevantes para a qualidade de vida, como saneamento básico, habitação, transporte, água potável, lixo, sua reciclagem, reúso, etc.
DH 5.3 – Compreender o processo de formação do espaço geográfico brasileiro (local e nacional).	DH 6.3 – Entender a importância dos ciclos econômicos brasileiros, desde a colonização até o início do século XXI, buscando formas de melhor compreender o atual estágio econômico do Brasil.	DH 7.3 – Demonstrar o processo de colonização do território brasileiro pelos portugueses.
DH 5.4 – Compreender o processo de formação das regiões brasileiras, entendendo sua influência cultural no mundo do trabalho.	DH 6.4 – Determinar quais recursos naturais foram utilizados na economia brasileira no período Imperial.	DH 7.4 – Relacionar o processo de colonização do Brasil ao desenvolvimento da economia, a partir da produção do açúcar.
DH 5.5 – Compreender o processo de colonização, como transformador do espaço histórico-geográfico brasileiro.		DH 7.5 – Perceber os efeitos da colonização para a formação da sociedade brasileira.

Objetos do Conhecimento: 1. Elementos que compõem o espaço geográfico local na rua, no bairro, na cidade: trânsito; 2. transporte; 3. habitação; 4. Recursos econômicos e naturais brasileiros; 5. Brasil, nos períodos: colonial, imperial e republicano.

Eixo Estruturante: Meu lugar, nosso lugar: dos sujeitos à sociedade.

Justificativa: Na Geografia, o conceito de lugar está ligado à palavra “identidade”, que se tornou mutante ao longo do tempo histórico. Tanto quanto o quarto de cada um de nós é a nossa “cara”, ou seja, é o que é porque assim o fazemos ser ou, em outras palavras, o nosso quarto é como é porque ele expressa aquilo que somos (mais ou menos organizados). As sociedades também têm a nossa “cara”. Quer dizer, uma sociedade é fruto direto das percepções culturais, políticas e econômicas, de todos e de cada um de nós. O mobiliário urbano (meios de transporte, hospitais, escolas, etc.), componentes da paisagem das cidades, expressa o valor que cada sociedade dá à vida de seus habitantes, porque existe para lhes servir. Isso também vale, por exemplo, para o ambiente do trabalho, no qual os desafios do sistema produtivo e comercial demandam uso racional de recursos e de mão de obra.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 31 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

C3. Avaliar o caráter dinâmico da cultura humana e a diversidade étnica e cultural valorizando o patrimônio cultural de diferentes grupos sociais da sociedade brasileira.

H8 – Examinar características do patrimônio cultural ao longo da História.	H9 – Interpretar os significados de diferentes manifestações populares do patrimônio regional e cultural buscando significados em sua própria cultura.	H10 – Justificar a importância do patrimônio cultural, tendo em vista a preservação das identidades nacionais e regionais.
DH 8.1 – Compreender o conceito de patrimônio cultural brasileiro relacionando o modo de vida local com as influências da cultura nacional.	DH 9.1 – Utilizar o conceito de cultura para estabelecer relações sobre a identidade de seu grupo social e da sociedade brasileira como um todo.	DH 10.1 – Posicionar-se sobre os aspectos culturais do Brasil, reconhecendo a diversidade cultural regional e suas oportunidades no mundo do trabalho.
DH 8.2 – Investigar características do patrimônio material e imaterial da sociedade brasileira e sua influência no cotidiano do indivíduo e das empresas no mundo do trabalho.	DH 9.2 – Perceber as manifestações culturais brasileiras como patrimônio cultural.	DH 10.2 – Diferenciar composição étnica da sociedade brasileira, a partir das suas matrizes indígena e negra.
DH 8.3 – Reconhecer, na arquitetura local, elementos que compõem o patrimônio material.	DH 9.3 – Identificar a diversidade existente nas manifestações culturais brasileiras e sua importância para a economia local.	DH 10.3 – Debater sobre as manifestações étnicas e sua influência nas regiões brasileiras.
DH 8.4 – Descrever aspectos culturais que representem o patrimônio imaterial e sua relevância para a História local e nacional.	DH 9.4 – Inferir sobre os aspectos da religiosidade brasileira, promovendo reflexões respeitadas.	DH 10.4 – Analisar a formação do povo brasileiro, a partir das diferentes etnias e a formação da identidade nacional.
	DH 9.5 – Distinguir as personalidades da cultura brasileira reconhecendo sua importância para a História.	DH 10.5 – Discutir a diversidade étnica sob o ponto de vista da valorização dos aspectos culturais.
Objetos do Conhecimento: 1. Cultura e patrimônio cultural; 2. História e cultura indígena e afro-brasileira; 3. Etnias brasileiras; 4. Manifestações culturais (festas, danças, culinária); 5. Personalidades da cultura brasileira.		

Eixo Estruturante: Cultura popular, cultura regional: a força histórica de uma nação.

Justificativa: Cultura, não apenas entendida pelo senso comum, que a toma pelas artes, é um conceito antropológico vasto. Não obstante, em qualquer definição que se possa achar, há um consenso: cultura é o conjunto de hábitos e valores de um povo, que o identifica. Cultura é, pois, o alicerce sobre o qual as pessoas são criadas, desde a mais tenra idade, e sobre o qual as sociedades são forjadas, histórica e espacialmente. Dito de outro modo, cada lugar, seja ele uma pequena cidade ou uma grande região geográfica, apresenta características particulares e estas são resultado direto da cultura do povo que neste lugar vive. No ambiente





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 32 de 89

empresarial e comercial, partindo-se do consenso antes relatado, há valores e procedimentos que o trabalhador já encontra, ao chegar à empresa e que deve não apenas conhecer e respeitar, como aperfeiçoar para que a produção seja realizada de modo satisfatório e sustentável, sob todos os aspectos.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS		
C4. Avaliar os processos de formação das instituições sociais e políticas brasileiras para fortalecer a conscientização social do indivíduo.		
H11 – Comparar diferentes processos de formação de instituições sociais e políticas no território brasileiro.	H12 – Analisar os fundamentos da cidadania e da democracia, visando à formação de valores éticos e morais, individuais e sociais.	H13 – Explicar os fundamentos da cidadania e da democracia por meio de documentos históricos.
DH 11.1 – Compreender o conceito de sociedade percebendo a importância do seu papel no contexto social e político.	DH 12.1 – Compreender o conceito de ética, reconhecendo sua influência na formação dos indivíduos e no exercício da cidadania.	DH 13.1 – Descrever o processo de conquista de direitos dos cidadãos, valorizando o sentimento de pertença.
DH 11.2 – Explicar as formas de composição da sociedade brasileira.	DH 12.2 – Debater o conceito de política, de cidadania e de democracia para a construção crítica do cidadão.	DH 13.2 – Interpretar os direitos e deveres dos cidadãos e sua aplicação na sociedade atual.
DH 11.3 – Analisar o conceito de cidade/município, estado e região, na organização do território brasileiro, valorizando o sentimento de pertença.	DH 12.3 – Investigar sobre as formas de representação do poder político, observando seu impacto nas relações sociais.	DH 13.3 – Inferir sobre a Constituição Federal como um conjunto de normas, leis que regula e organiza o funcionamento do Estado brasileiro.
DH 11.4 – Identificar elementos que representem as identidades local e nacional e sua influência na vida dos indivíduos.	DH 12.4 – Examinar os efeitos das manifestações sociais em prol da democracia consolidando a identidade cidadã.	DH 13.4 – Reconhecer a Constituição Federal como um conjunto de normas, leis que regula e organiza o funcionamento do Estado brasileiro.
DH 11.5 – Analisar características da política brasileira, entendendo a importância do exercício da cidadania.	DH 12.5 – Examinar os efeitos das manifestações sociais em prol da democracia consolidando a identidade cidadã.	DH 13.5 – Analisar o processo histórico de garantia dos direitos fundamentais, a partir das manifestações sociais, reconhecendo a Declaração Universal dos Direitos Humanos.
	DH 12.6 – Aplicar os fundamentos da cidadania e da democracia na sociedade por meio da representação política.	
Objetos do Conhecimento: 1. Cidadania; 2. Direitos Humanos; 3. Democracia; 4. Política: conceito e características.		

Eixo Estruturante: Da formação cidadã ao Estado Democrático de Direito: um projeto de país.

Justificativa: Uma sociedade é composta por vários fatores naturais e sociais. Nos primeiros, encontramos, por exemplo, montanhas e rios; nos segundos, para não nos alongarmos muito, estradas e instituições democráticas. Basicamente, são essas últimas que não





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 33 de 89

apenas forjam a vida social, ao longo do tempo e em cada lugar do planeta, como organizam o dia a dia das pessoas, individualmente, e das sociedades, coletivamente. Nossas instituições democráticas, por meio das chamadas Políticas Públicas, administram as ações das pessoas em particular e das sociedades, como um todo, mediante processos legais que balizam as iniciativas da cidadania e também das empresas, desde as pequenas às megacorporações. Entender esse processo é, pois, essencial, para que as ações no dia a dia do ambiente de trabalho sejam realizadas de acordo, não apenas com a cultura social e empresarial, mas com as bases legais que as regem.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

C5. Analisar a formação e a organização do espaço histórico e geográfico brasileiro, a partir das transformações ocorridas no campo e na cidade.

H14 – Caracterizar formas espaciais criadas pelas sociedades, no processo de formação e organização do espaço geográfico, considerando a dinâmica entre a cidade e o campo.	H15 – Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico e geográfico, envolvendo a cidade e o campo.	H16 – Aplicar as representações cartográficas do espaço geográfico brasileiro no contexto social e no mundo do trabalho.	H17 – Comparar a diversidade morfoclimática do território brasileiro e algumas implicações sociais e ambientais do uso das tecnologias em diferentes contextos histórico-geográficos.
DH 14.1 – Associar as características da cidade às do campo.	DH 15.1 – Explicar as relações entre os indivíduos na cidade e no campo.	DH 16.1 – Compreender o conceito de cartografia e os principais pontos de orientação, favorecendo sua noção de localização no tempo e no espaço.	DH 17.1 – Examinar as características climáticas do Brasil e as respectivas regiões, observando o impacto na produção agrícola.
DH 14.2 – Reconhecer as diferenças dos espaços geográficos rurais e urbanos para que o sujeito entenda seus lugares de vivência e de trabalho.	DH 15.2 – Investigar as transformações ocorridas na cidade e no campo a partir das relações entre o ser humano e a natureza.	DH 16.2 – Reconhecer formas e instrumentos de orientação no espaço geográfico brasileiro aplicando em ações cotidianas.	DH 17.2 – Identificar os fenômenos naturais que constituem os efeitos climáticos no Brasil e sua importância nas economias locais.
DH 14.3 – Descrever o processo de formação das cidades do seu estado.	DH 15.3 – Associar o processo de industrialização ao processo de formação das cidades, compreendendo os problemas gerados pelo crescimento desordenado.	DH 16.3 – Interpretar os tipos de representação cartográfica, considerando os diferentes mapas e suas escalas.	DH 17.3 – Inferir sobre o papel do ser humano como agente modificador do clima.
DH 14.4 – Compreender o conceito de fluxos migratórios internos e seu impacto na formação de sua cidade e de seu estado.	DH 15.4 – Demonstrar as relações entre o ser humano e a natureza no aproveitamento dos recursos naturais, transformando a vida social e o mundo do trabalho.	DH 16.4 – Identificar os continentes, regiões e países nos mapas, ampliando a visão de mundo e suas diferentes culturas.	DH 17.4 – Discutir as atividades humanas, industriais e comerciais, que afetam o meio ambiente.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 34 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS			
DH 14.5 – Distinguir as dimensões territoriais dos espaços geográficos local, regional e nacional para conhecimento das especificidades do Brasil.	DH 15.5 – Justificar o processo de industrialização da agricultura, a partir do desenvolvimento das cidades.		DH 17.5 – Diferenciar as atividades dos segmentos industriais brasileiros, o uso das tecnologias e os efeitos para o meio ambiente.
	DH 15.6 – Comparar a produção agrícola à produção industrial e à circulação comercial dos produtos brasileiros.		
Objetos do Conhecimento: 1. Patrimônio natural: clima, vegetação, relevo; 2. Cartografia; 3. Relações entre a cidade e o campo; 4. Conceitos: migração, imigração e emigração.			

Eixo Estruturante: O espaço geográfico e suas dimensões sustentáveis.

Justificativa: Falar em espaço geográfico pode não ser muito preciso, posto que, a partir do enfoque dado pelo observador, podemos ter vários espaços geográficos, ou melhor, várias formas de entender esse espaço de vivência e de nele atuar, individual e coletivamente. O que comumente podemos entender por esse conceito engloba, no mínimo, duas grandes categorias analíticas e mesmo operacionais, do ponto de vista administrativo e acadêmico: o campo e a cidade. Cada um possui paisagens e características específicas, muito embora, da Era Moderna histórica para cá, ou seja, do século XVIII até os nossos dias, tais paisagens e características venham, senão se igualando, ao mesmo se assemelhando. No mundo acadêmico, temos o conceito de “rurbano” (rural + urbano); no mundo produtivo, há tempos já falamos em agroempresas em agronegócios. A vida, contudo, não pode continuar como está, posto que nosso sistema econômico tem que se tornar, cada vez mais, sustentável, sob a ameaça da própria vida no planeta. O mundo do trabalho é diretamente impactado pelas transformações históricas que essas duas categorias do espaço geográfico vêm apresentando.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS		
C6. Avaliar as relações que os homens estabelecem entre si e o mundo do trabalho e o valor da tecnologia como meio de satisfazer necessidades humanas.		
H18 – Analisar formas de circulação de informações, capitais, mercadorias e serviços no tempo e no espaço.	H19 – Constatar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social.	H20 – Avaliar as ações da indústria, considerando práticas sustentáveis que diminuem os impactos ambientais.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 35 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS		
DH 18.1 – Categorizar os meios de comunicação e transporte, úteis na prática das atividades econômicas do Brasil e o seu reflexo no mundo do trabalho.	DH 19.1 – Perceber a importância do trabalho para a vida em sociedade, buscando equilíbrio entre a realização profissional e a qualidade de vida.	DH 20.1 – Aplicar o conceito de sustentabilidade nas ações do cotidiano, como a base para novos modos de viver e de produzir.
DH 18.2 – Diferenciar os setores da economia brasileira reconhecendo a indústria, o comércio e a prestação de serviços como as principais atividades econômicas desenvolvidas no Brasil.	DH 19.2 – Inferir sobre a importância da inserção da mulher no mercado de trabalho no contexto social.	DH 20.2 – Desenvolver práticas de sustentabilidade eficientes e viáveis economicamente praticadas pelas indústrias, pelos indivíduos no seu cotidiano.
	DH 19.3 – Descrever as diferenças e igualdades nos trabalhos desenvolvidos por homens e mulheres no contexto social.	DH 20.3 – Inferir sobre as práticas que poluem o meio ambiente no contexto social e no mundo do trabalho, propondo alternativas inovadoras.
	DH 19.4 – Conhecer os principais direitos básicos do trabalhador, garantindo a sua efetivação por meio de associações coletivas.	DH 20.4 – Analisar os hábitos de consumo que alterem os sistemas produtivos, visando à conservação socioambiental.
	DH 19.5 – Compreender a organização do trabalho, a produção industrial e seus impactos na construção da sociedade atual.	
Objetos do Conhecimento: 1. Globalização; 2. Mundo do trabalho: o trabalhador e o ambiente de trabalho; 3. Atividades econômicas; 4. O trabalho do homem e da mulher; 5. Indústria; 6. Sustentabilidade na indústria.		

Eixo Estruturante: O mundo da produção nas sociedades globais.

Justificativa: O conceito de globalização ou de mundialização é complexo. O começo histórico desse processo pode ser encontrado desde as Grandes Navegações europeias, dos séculos XV/XVI para cá, até o período do Pós-Segunda Guerra Mundial. Entretanto, qualquer que seja seu começo, o fato é que o mundo se globalizou, começando pela cultura, passando pelo comércio, pelo modo produtivo industrial e, aqui sim, sem maiores dúvidas, pelos fluxos de informação, de mercadorias e de pessoas, a partir de meados do século XX. Esse processo de globalização alterou sobremaneira a vida humana e planetária, seja no nível das relações interpessoais, como as questões da inserção, cada vez maior, das mulheres no mercado de trabalho, no Pós-Segunda Guerra Mundial para cá bem o atesta, seja no mundo do trabalho, a partir do momento em que, por exemplo, o governo brasileiro ou uma grande empresa do setor privado ou um órgão gigantesco, como o próprio SESI, possa, pelo fluxo de informação online, abrir uma compra de equipamentos e esta concorrência e/ou compra possa ser realizada junto a uma empresa situada na Nova Zelândia. O mundo do trabalho vem se alterando rapidamente e o trabalhador tem que, não apenas entender esse processo, mas nele se inserir com propriedade e competência.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 36 de 89

MATRIZES DE REFERÊNCIA CURRICULAR - EF ANOS FINAIS

SESI/DN

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente e Diretor de Educação e Tecnologia

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Paulo Mól Junior

Diretor de Operações

Gerência Executiva de Educação

Wisley Pereira

Gerente-Executivo de Educação

Gerência de Educação Básica

Leonardo Lapa

Gerente de Educação Básica

Edilene Rodrigues Vieira Aguiar

Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo

Equipe Técnica

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

Genuíno Bordignon

Maria Adélia Figueiredo

Consultor





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 37 de 89



Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



www.sesi.org.br



[/SESINacional](https://www.facebook.com/SESINacional)



[@SouSESI](https://twitter.com/SouSESI)



[@sesinacional](https://www.instagram.com/sesinacional)



[/sesi](https://www.youtube.com/sesi)



[/company/sesi-nacional](https://www.linkedin.com/company/sesi-nacional)



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

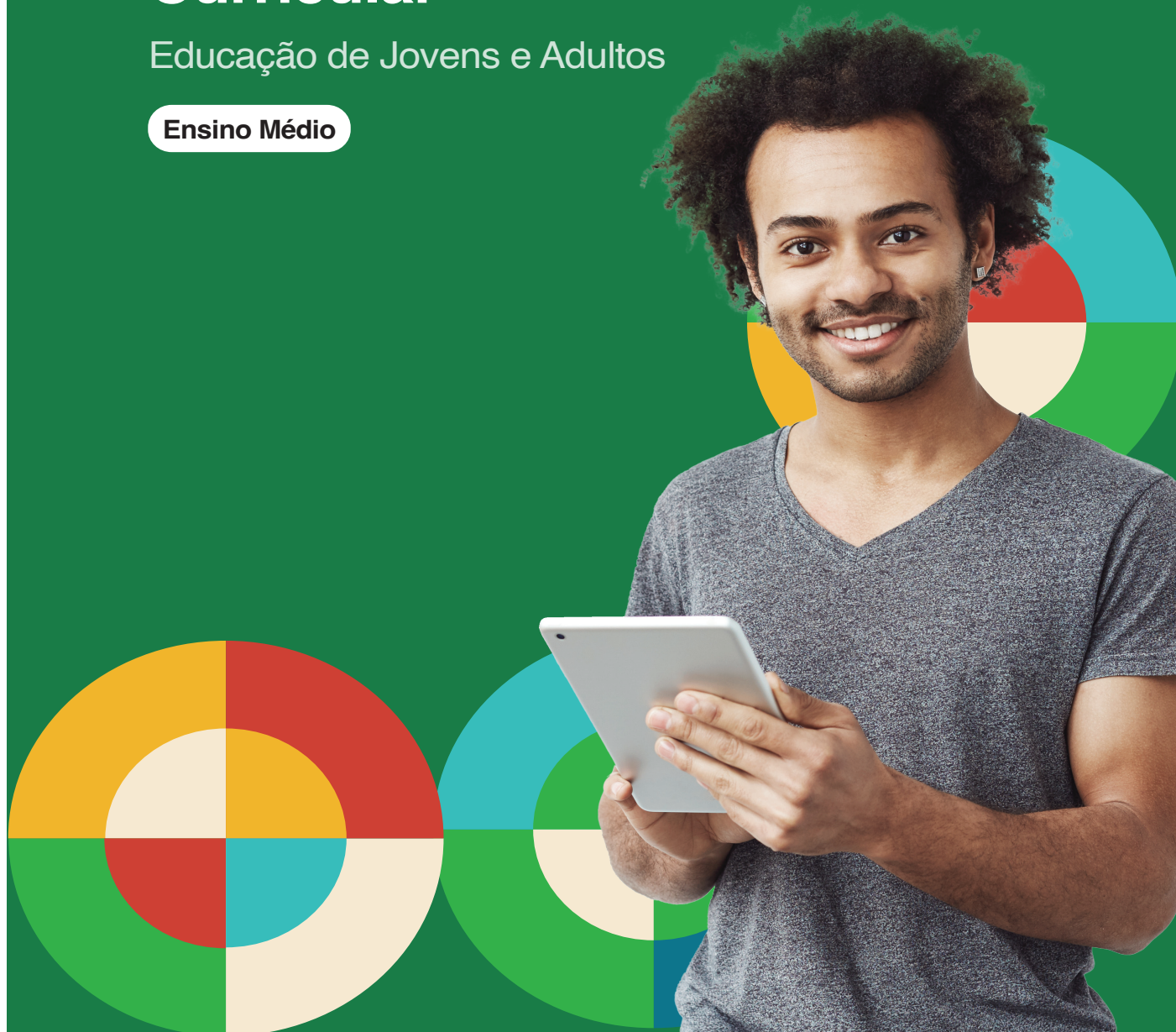
Página 38 de 89

SESI ESCOLA
DE REFERÊNCIA

Matrizes de Referência Curricular

Educação de Jovens e Adultos

Ensino Médio





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 39 de 89

SESI ESCOLA
DE REFERÊNCIA

Matrizes de Referência Curricular

Educação de Jovens e Adultos

Ensino Médio

Brasília - 2022





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 40 de 89

Confederação Nacional da Indústria – CNI

Robson Braga de Andrade
Presidente

Gabinete da Presidência

Teodomiro Braga da Silva
Chefe do Gabinete - Diretor

Diretoria de Educação e Tecnologia - DIRET

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor de Educação e Tecnologia

Serviço Social da Indústria - SESI

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Presidente do Conselho Nacional

SESI – Departamento Nacional

Robson Braga de Andrade
Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Superintendente

Paulo Mól Júnior
Diretor de Operações

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Robson Braga de Andrade
Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
Diretor-Geral

Julio Sergio de Maya Pedrosa Moreira
Diretor-Adjunto

Gustavo Leal Sales Filho
Diretor de Operações

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

Robson Braga de Andrade
Presidente do Conselho Superior

IEL – Núcleo Central

Paulo Afonso Ferreira
Diretor-Geral

Eduardo Vaz da Costa Junior
Superintendente

Diretoria de Inovação

Gianna Cardoso Sagazio
Diretora



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 41 de 89

© 2022. SESI – Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI/DN

Gerência Executiva de Educação

FICHA CATALOGRÁFICA

S491m

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional.

Matrizes de Referência Curricular do Ensino Médio - EJA / Serviço Social da Indústria. – Brasília : SESI/DN, 2020.

40 p. : il.

1. EJA. 2. Referência Curricular. 3. Ensino Médio. I. Título

CDU: 37

SESI

Serviço Social da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte - Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen - 70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9084 / Fax: (61) 3317-9257

www.portaldaindustria.com.br/SESI

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 42 de 89

Sumário

Matriz de Referência Curricular EJA SESI	3
Linguagem, Códigos e suas Tecnologias	3
Matemática e suas Tecnologias	13
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	21
Ciências Humanas e suas Tecnologias	26



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 43 de 89

Matriz de Referência Curricular EJA SESI

Linguagem, Códigos e suas Tecnologias

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO				
EIXOS COGNITIVOS				
I. Dominar as diferentes linguagens (não verbal, verbal, matemática, artística, corporal e científica), em contextos pessoais e sociais, com diferentes objetivos.				
II. Compreender os mecanismos da língua, escrita, reconhecendo suas propriedades e intencionalidades.				
III. Construir e compreender conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para aplicá-los ao mundo do trabalho.				
IV. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.				
V. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos pessoais, culturais e de trabalho.				
COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES				
C1. Avaliar a leitura como fonte de informação para implementação do repertório intelectual e como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados, respondendo a diferentes propósitos comunicativos e expressivos.				
H1 – Analisar informações de textos multimodais e multissemióticos, para identificação de seus elementos composicionais e de suas múltiplas possibilidades de sentidos, inclusive no mundo do trabalho.	H2 – Distinguir o público-alvo provável e os possíveis objetivos do autor ou do enunciador de um texto, em Língua Portuguesa e/ou Língua Estrangeira ou em diversas linguagens, observando os recursos utilizados.	H3 – Aplicar vocábulos e expressões da Língua Estrangeira, relativos a áreas profissionais, reconhecendo o tema principal, os subtemas e as finalidades do texto.	H4 – Detectar a pluralidade de manifestações artísticas e culturais como possibilidades para a integração entre diferentes grupos sociais e étnicos.	H5 – Utilizar estratégias de planejamento para organização de eventos culturais e artísticos, considerando tempo disponível, etapas, agentes envolvidos, natureza e complexidade da tarefa.
DH 1.1 – Examinar informações em textos de variados gêneros discursivos, reconhecendo seus elementos composicionais e seus sentidos diversos.	DH 2.1 – Explicar a importância das diversas linguagens em diferentes contextos socioculturais, tendo em vista o provável público-alvo e o objetivo do autor/enunciador.	DH 3.1 – Localizar informações-chave em textos em Língua Estrangeira Moderna, identificando temática e propósito.	DH 4.1 – Explorar as diversas possibilidades artísticas, utilizando a arte como linguagem para expansão do seu repertório cultural.	DH 5.1 – Esboçar projeto de evento cultural, mensurando sustentabilidade, ação colaborativa e sua interação com a comunidade.

(continua)



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 44 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO				
DH 1.2 – Interpretar as manifestações culturais e variantes sociolinguísticas, identificando os diferentes modos de expressão humana, incluindo fala e escrita.	DH 2.2 – Discriminar categorias pertinentes na análise e na interpretação do texto literário, reconhecendo os procedimentos de sua construção.	DH 3.2 – Empregar informações em textos formulados em Língua Estrangeira, considerando sua função e seu uso social, haja vista o mundo do trabalho e a sua ambiência sociocultural.	DH 4.2 – Compreender a arte como fato histórico, contextualizado nas diversas culturas, considerando as suas interconexões com o mundo do trabalho e dos estudos avançados.	DH 5.2 – Aplicar tecnologias digitais de informação e comunicação para articular os multiletramentos por meio de diferentes modalidades de expressão comunicativa.
DH 1.3 – Selecionar o propósito entre diferentes textos, estabelecendo a adequação quanto a suportes, gêneros e papéis assumidos pelos enunciadores em contextos específicos de interação social.	DH 2.3 – Contextualizar a diversidade de textos e obras artísticas e literárias para o reconhecimento das suas principais características composicionais.	DH 3.3 – Estabelecer correspondência entre pronúncia e escrita de termos em Língua Estrangeira relacionadas ao mundo do trabalho.	DH 4.3 – Posicionar-se criticamente diante das múltiplas e diversas formas de manifestação artística, formando um repertório cultural satisfatório à leitura crítica do mundo contemporâneo.	
	DH 2.4 – Traçar as intenções de autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos e recursos expressivos, como manifestação científica, cultural e artística de uma época.			
Objetos do Conhecimento: 1. Práticas de linguagem (oralidade, leitura/escuta, produção – escrita e multissemiótica – e análise linguística/semiótica); 2. Compreensão leitora: texto – objeto linguístico e cultural portador de um significado; 3. Leitor – com saberes, experiências, capacidades e habilidades; 4. Situação comunicativa de interação entre leitor e autor via texto multimodal; 5. Ampliação vocabular de Língua Estrangeira Moderna; 6. Estudos literários; 7. Função social da arte; 8. Tecnologias digitais de informação e comunicação; 9. Estratégias de trabalho em grupo para realização de eventos.				

Eixo Estruturante: Aprendendo a ser – como a escola pode me ajudar a “estar” no mundo contemporâneo?

Justificativa: A intenção desse tópico seria movimentar as reflexões sobre a importância do autoconhecimento, do desenvolvimento da identidade pessoal e do desenvolvimento dos estudos no contexto da preparação para o mundo do trabalho. Poderiam ser desenvolvidos os seguintes tópicos:





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 45 de 89

- ✔ Desenvolver o pensamento crítico para analisar informações, tirar conclusões e tomar decisões.
- ✔ Desenvolver o autoconhecimento.
- ✔ Desenvolver a capacidade de inferência discursiva em diversos gêneros e tipologias textuais e multimodais.
- ✔ Construir relações interpessoais com base no diálogo e respeito à diversidade.
- ✔ Trabalhar de forma colaborativa com seus pares.
- ✔ Aprender a compartilhar e ressignificar informações em equipe.
- ✔ Identificar em si interesses, habilidades e vocações para construção de seu projeto de vida.
- ✔ Aprender a analisar benefícios, riscos e oportunidades em relação a escolhas de futuro.
- ✔ Documentos básicos do cidadão.
- ✔ Mundo do trabalho formal e informal.
- ✔ Acesso a recursos/ferramentas tecnológicas/digitais.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

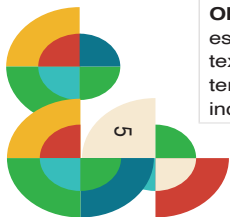
Página 46 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

C2. Organizar as várias formas de recepção e compreensão das práticas sociais de linguagem e de multiletramento para construir e reconstruir os sentidos de textos e manifestações científicas, artísticas e culturais.

H6 – Construir autonomamente textos de extensões variadas em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira, inferindo relações de sentido entre elas.	H7 – Selecionar estratégias de leitura para o acesso a informações, tecnologias, culturas e redes de contatos em contextos de convívio social e laboral, envolvendo diferentes linguagens, inclusive Língua Estrangeira Moderna.	H8 – Empregar relações de sentido implícito nos atos comunicativos, não expressos formalmente ou apenas sugeridos por marcas linguísticas ou pelo contexto.	H9 – Diagnosticar a intencionalidade discursiva na produção textual quanto aos diferentes modos de fazer referência explícita ou implícita a outros textos.	H10 – Perceber coesão e coerência na produção dos gêneros discursivos em Língua Portuguesa e em Língua Estrangeira para a ampliação de repertório intelectual e informativo.
DH 6.1 – Associar o uso dos discursos direto, indireto e indireto livre nos diversos tipos de textos pertencentes ao gênero textual narrativo.	DH 7.1 – Categorizar o conhecimento linguístico para a promoção da interação social, interatividade digital e atuação no mundo laboral.	DH 8.1 – Interpretar as relações morfosintáticas e semânticas na produção de textos diversos.	DH 9.1 – Aplicar o uso das vozes verbais, adequando os diferentes modos de fazer referência explícita ou implícita a outros textos.	DH 10.1 – Comparar textos de mesmo gênero, reconhecendo suas regularidades e diferenças.
DH 6.2 – Contextualizar os elementos composicionais de um texto, reconhecendo diferentes recursos de persuasão e de argumentação.	DH 7.2 – Verificar as estratégias de leitura enquanto leitor autônomo e crítico para ampliação de seu repertório cultural.		DH 9.2 – Observar as estruturas de intertextualidade, como construção sociocultural de uma comunidade para ampliação do seu repertório intelectual.	DH 10.2 – Estabelecer correspondência entre textos de mesma temática e gêneros diferentes, identificando pontos convergentes e divergentes.
DH 6.3 – Compreender os sentidos adquiridos pelas palavras por meio de recursos morfosintáticos, de pontuação ou outras notações, inclusive pela distinção de significados que podem ser assumidos por um mesmo termo linguístico em contextos diferentes.	DH 7.3 – Operar as ferramentas tecnológicas como suporte para o acesso a bens culturais, à aprendizagem de conteúdos e à prática de leitura em Língua Portuguesa e Língua Estrangeira.		DH 9.3 – Inferir os sentidos produzidos no texto pelo uso da polissemia, reconstruindo-os.	

Objetos do Conhecimento: 1. Procedimentos e estratégias (meta)cognitivas de análise e avaliação consciente nos processos de leitura e de produção de textos (orais, escritos e multissemióticos); 2. Composição de textos multimodais para a vida cotidiana (textos formais e informais para atuação no mundo real e digital); 3. Gêneros textuais (orais, escritos e multissemióticos); 4. Linguagem verbal: oral e escrita; 5. Coesão e coerência; 6. Intertextualidade; 7. Polissemia e organização da progressão temática dos textos; 8. Ampliação vocabular em Língua Estrangeira Moderna; 9. Morfosintaxe e semântica; 10. Tipos de discurso no texto narrativo: Discurso direto, indireto, indireto livre.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 47 de 89

Eixo Estruturante: Escolhendo meus caminhos – as escolhas no mundo do trabalho.

Justificativa: Nessa temática, seria interessante que houvesse estimulação sobre a reflexão sobre o seu papel (direitos e deveres) como trabalhador e cidadão e seu compromisso com o desenvolvimento da comunidade e do país onde vive. Poderiam ser desenvolvidos os seguintes tópicos:

- ✔ Desenvolver pensamento crítico para analisar informações, tirar conclusões e tomar decisões.
- ✔ Desenvolver o autoconhecimento.
- ✔ Analisar desafios e oportunidades do contexto social na elaboração do projeto de vida.
- ✔ Comparar construções textuais argumentativas, a fim de formar juízo de valor diante da veracidade ou distorções informativas.
- ✔ Tomar decisões sobre a própria vida com consciência, autonomia e visão de futuro.
- ✔ Debater direitos e deveres de forma crítica e construtiva.
- ✔ Elaborar um projeto para a vida profissional com base em valores, interesses e aptidões pessoais.
- ✔ Saber pesquisar em fontes diversas as possibilidades de atuação profissional, analisando características, oportunidades e desafios.
- ✔ Identificar informações sobre primeiro emprego, Lei da Aprendizagem e estágio profissional.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

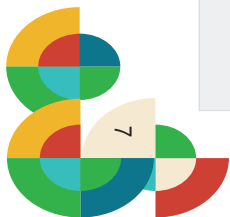
Página 48 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

C3. Planejar o uso dos elementos e recursos expressivos das linguagens verbal, artística e cinésica, compreendendo o modo como podem ser organizados e (re)criados.

H11 – Diagnosticar recursos de estilo e modos de organização das informações, conforme o tipo de ato comunicativo (oral, escrito e/ ou multimodal).	H12 – Analisar a contribuição de recursos multimodais (imagens, gráficos, esquemas, layout, destaques gráficos, etc.) para construir os sentidos do texto em que se inserem.	H13 – Atribuir sentido às possibilidades e aos limites das linguagens verbal, cinésica e artística na criação e execução de projetos coletivos em ações colaborativas.	H14 – Verificar em textos literários as manifestações artísticas e sociais de diferentes estilos, épocas e culturas, identificando os recursos expressivos de cada linguagem utilizada.	H15 – Desenvolver diferentes práticas cinésicas de forma colaborativa por meio de trabalhos artísticos individuais ou coletivos para as criações de variadas possibilidades expressivas, fortalecendo elos socioafetivos e a inteligência emocional.
DH 11.1 – Empregar textos variados para o reconhecimento do universo contextual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, nos falares e nas manifestações artísticas.	DH 12.1 – Organizar variados atos multimodais, relacionando seus significados ao âmbito sociocultural e ao mundo do trabalho.	DH 13.1 – Determinar a intencionalidade dos usos sociais das linguagens e dos sistemas de comunicação e de informação.	DH 14.1 – Atribuir a diversidade de textos e obras produzidos por autores e artistas brasileiros e da cultura universal para ampliação de seu repertório intelectual.	DH 15.1 – Analisar o seu corpo e as suas potencialidades cinésicas para ampliação de sua atuação enquanto ser social, empático e colaborativo.
DH 11.2 – Utilizar processos de interação social e interatividade digital para estimular o (re) conhecimento de diversos pontos de vista e das mais variadas formas de manifestação e expressão humana.	DH 12.2 – Fazer uso de variadas ferramentas digitais e tecnológicas para a inclusão digital e atuação no mundo do trabalho e dos estudos avançados.	DH 13.2 – Integrar as linguagens como forma de interação social e interatividade digital.	DH 14.2 – Contextualizar regularidades nas características composicionais de textos e obras produzidos por autores e artistas da cultura brasileira e universal.	DH 15.2 – Interagir com o grupo e a comunidade por meio de práticas lúdicas variadas.
		DH 13.3 – Estabelecer correspondência entre as formas de expressão e comunicação, como a criação humana e reveladora de significados (de gênero, de classe social, de etnia, de religiões, entre outros).	DH 14.3 – Constatar os diversos efeitos de sentido gerados pelas formas de manifestação da linguagem artístico-literária, ampliando seu conhecimento de mundo.	DH 15.3 – Pesquisar as especificidades das diversas práticas cinésicas, seus significados e suas relações com outras manifestações culturais, reconhecendo sua aplicabilidade para empatia pelo próximo/pelo diferente.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 49 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

DH 13.4 – Articular atos comunicativos diversos, para promoção da interação social e o respeito entre as diversidades, contribuindo para uma postura socioambiental sustentável.

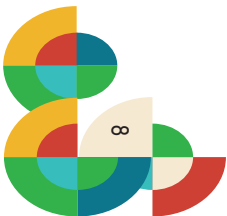
DH 14.4 – Compreender a arte enquanto fenômeno social, político, cultural, histórico e estético de uma determinada comunidade.

Objetos do Conhecimento: 1. Experiência estético-literária: percepção/apreensão inicial de uma criação literária; 2. Características específicas aplicadas aos textos literários pelo autor da obra; 3. Elementos paralinguísticos e cinésicos – postura, expressão facial, gestualidade, movimentos corporais individuais e coletivos; 4. Conhecimentos fisiológicos, anatômicos, biomecânicos, artísticos e culturais que envolvem a produção de gestos; 5. Ludicidade; 6. Autoconsciência corporal e consciência corporal coletiva; 7. Elementos próprios da fala – como ritmo, altura, intensidade, clareza de articulação, variedade linguística adotada, estilização; 8. Convivência em sociedade; 9. Sustentabilidade socioambiental; 10. Tecnologias digitais de informação e comunicação; 11. Linguagem verbal e não verbal.

Eixo Estruturante: Atos públicos e manifestações populares, culturais e artísticas.

Justificativa: A construção de uma cultura é baseada no que fomos agregando ao longo da história para transformar e transmitir nosso pensamento, nossas formas de ser e sentir. Conhecer, aprender, ver as diferenças, como somos e como nos relacionamos é se apropriar do conhecimento. Para entender o conhecimento, temos que refletir os inúmeros fatores pelos quais somos influenciados e como isso se manifesta em atos públicos e em manifestações populares – que, conseqüentemente, podem ser políticas, culturais e/ou artísticas. Poderiam ser desenvolvidos os seguintes tópicos:

- ✔ Desenvolver pesquisa para saber o que é um ato público como manifestação popular; com quais objetivos é realizado; em que situações sociais acontecem; quais são os atores envolvidos; onde e quando acontece.
- ✔ Analisar os elementos linguísticos e prosódicos que compõem os discursos em atos públicos.
- ✔ Estabelecer relação entre atos públicos e a História.
- ✔ Reconhecer e analisar o ato público como prática social de expressão de cidadania e de reivindicação e conquista de direitos.
- ✔ Reconhecer as produções literárias (inclusive as produções multimodais/multissemióticas), particionadas em escolas ou movimentos, como marco da existência humana organizada intelectual e socialmente.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 50 de 89

- ✓ Reconhecimento de diversas manifestações de religião ao redor do mundo e expressões religiosas em território brasileiro.
- ✓ Estudo sobre as escrituras religiosas diversas e as formas de manifestação artística e cultural dessas religiões a serem estudadas.
- ✓ Estudar o amálgama entre literatura e artes multimodais, como cinema, peças de teatro, peças de ópera, espetáculos de dança e cinema.
- ✓ Performar, em grupo, peças que resgatem as temáticas sociais e artísticas estudadas durante esse fascículo, como forma de releitura das informações adquiridas e ressignificadas em grupo.
- ✓ Compreender como as manifestações sociais e artísticas refletem o mundo e como isso pode ajudar a desenvolver a formação cidadã e profissional dos estudantes.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

C4. Desenvolver aspectos da formação de identidade social em textos, manifestações científicas, artísticas e culturais no mundo real e no universo digital, considerando as relações entre indivíduo e sociedade, nos atos comunicativos necessários ao desenvolvimento da autonomia cidadã, do mundo do trabalho e dos estudos avançados.

H16 – Manipular, de forma ética, crítica e criativa, as ferramentas e os recursos digitais e midiáticos para estimular a prática do consumo responsável, da produção, edição e distribuição de materiais informacionais, multimodais e multissemióticos.

H17 – Fazer uso das condições de produção, circulação, recepção de discursos no mundo real e/ou universo digital para aumentar sua compreensão da sociedade no mundo globalizado.

H18 – Medir as responsabilidades e consequências éticas do uso de mídias sociais com reflexo nas diferentes linguagens, a fim de combater práticas sociais prejudiciais a si e ao próximo.

DH 16.1 – Interpretar, em diferentes contextos do mundo real e do mundo digital, o tratamento dado à informação para o combate à disseminação de informações falsas/caluniosas, ampliando seu repertório intelectual e de conhecimento de mundo.

DH 17.1 – Compreender seu lugar de fala, valendo-se de estratégias argumentativas e persuasivas para atingir sua intenção comunicativo-informacional, agindo de acordo com o contexto em que se insere.

DH 18.1 – Construir atos comunicativos, no mundo real e no mundo digital, que sejam representativos de sua origem, de sua identidade individual e coletiva e de suas práticas sociais, demonstrando autoconsciência ética e cidadã.

DH 16.2 – Explicar, por meio de recursos linguísticos, a interpretação discursiva apresentada sobre a realidade (preconceitos, falácias, tautologias) em que o estudante e a comunidade estão inseridos.

DH 17.2 – Inferir estratégias linguísticas diferentes para atingir o propósito comunicativo desejado nos aplicativos e redes sociais diversos para atuação dentro do universo digital.

DH 18.2 – Situar a arte e as práticas cinésicas como produto da cultura, reflexo das características espaço-temporais de uma sociedade como forma de denúncia, resistência e reflexão.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 51 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA LINGUAGEM, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

DH 16.3 – Discutir de forma ética a interação social e a interatividade digital como fonte de informação e comunicação para acesso ao mundo do trabalho e à consciência cidadã.

DH 17.3 – Escrever textos adequados ao momento de interação social no mundo real e no universo digital, operando as ferramentas digitais e recursos midiáticos para o lazer, o conhecimento técnico-científico e o mundo do trabalho.

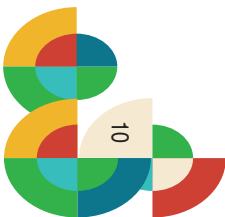
DH 18.3 – Interpretar as manifestações culturais e as práticas sociais, mediadas pelas tecnologias digitais como fontes necessárias, para melhor vivência sociocultural no mundo do trabalho e para os estudos avançados.

Objetos do Conhecimento: 1. Formação da identidade social; 2. Interação social; 3. Interatividade digital; 4. Práticas cinésicas e artísticas dentro do universo digital e suas consequências no mundo real; 5. Tecnologias digitais da informação e comunicação; 6. Noções de Ética e Cidadania para a convivência em sociedade; 7. Efeitos de sentido produzidos pelo uso de recursos midiáticos: aplicativos digitais e de redes sociais; 8. Formas de interação social prejudiciais à coletividade: preconceito, xenofobia, *bullying*, discriminação étnico-racial, discriminação de gênero, discriminação de orientação religiosa; 9. Produção e disseminação de informações falsas/caluniosas (*fake news*).

Eixo Estruturante: Por que discursos de ódio/discursos de intolerância/discursos totalitários e polarização política são assuntos de escola?

Justificativa: Por ser questão de exercício da cidadania – um direito fundamental garantido pela Constituição Federal Brasileira promulgada em 1988 e sendo a escola responsável pela formação ético-cidadã do indivíduo social que convive em sociedade, é fundamental que os estudantes do Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos, advindos em sua ampla maioria do mundo do trabalho, concluam a educação básica sabendo analisar as mensagens de ódio veiculadas por recursos tecnológicos digitais e midiáticos via internet, sendo capazes de investigar e responder questões referentes ao propósito, conteúdo e impacto desses textos, tais como:

- Sobre o que é essa mensagem?
- Quais ideias, valores e informações estão explícitos e implícitos?
- Quem é o público-alvo?
- O que os autores desejam que eu faça?
- O que os autores querem que eu pense?





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

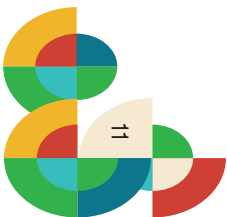
Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 52 de 89

- Quem pode se beneficiar dessa mensagem?
- Quem pode ser prejudicado?
- Quais vozes estão representadas ou foram privilegiadas?
- Quais vozes foram omitidas ou abafadas?
- Ao compartilhar, estou concordando com esse texto?





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 53 de 89

Matemática e suas Tecnologias

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO (continuação)			
EIXOS COGNITIVOS			
I. Dominar linguagem verbal, não verbal, matemática, artística, corporal e científica, com diferentes finalidades, em contextos pessoais e sociais.			
II. Construir e aplicar conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para compreender fenômenos e aplicá-los no mundo do trabalho.			
III. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.			
IV. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos de trabalho, culturais e pessoais.			
COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES			
C1. Resolver situações-problema que envolva os diversos significados dos números em contextos vinculados à vida pessoal e profissional.			
H1 – Examinar no contexto social, diferentes significados e representações dos números e utilizá-los em contextos vinculados ao cotidiano.	H2 – Realizar as operações fundamentais com os conjuntos numéricos para solucionar problemas em contextos vinculados à vida pessoal e profissional.	H3 – Explicar razão e proporção entre grandezas no contexto das Ciências Humanas e da Natureza, utilizando razões especiais.	H4 – Analisar conceitos e relações quantitativas ressignificando os números e operações para solucionar problemas científicos e tecnológicos.
DH 1.1 – Identificar as características dos diferentes números e sua aplicabilidade no mundo social e do trabalho.	DH 2.1 – Reconhecer as situações-problema, aplicando as operações numéricas no contexto do cotidiano e no mundo do trabalho.	DH 3.1 – Descrever o conceito de razão e proporção na aplicação das Ciências da Natureza e suas tecnologias como meio de resolução de problemas entre grandezas de espécies diferentes.	DH 4.1 – Investigar o aspecto lógico-numérico de situações distintas no mundo do trabalho e na vida social.
DH 1.2 – Perceber a importância de cada conjunto numérico na história da Matemática nos diversos momentos.		DH 3.2 – Aplicar a ideia de proporcionalidade direta e inversa no cotidiano e no mundo do trabalho, reconhecendo sua importância.	DH 4.2 – Utilizar fundamentos lógico-numéricos na construção da argumentação no cotidiano do aluno.
DH 1.3 – Empregar o conceito de número no comércio e em diversas situações-problema.		DH 3.3 – Utilizar o conceito de proporcionalidade para interpretar representações em escala, como mapas e plantas baixas para resolução de problemas significativos.	
		DH 3.4 – Compreender a noção de porcentagem na resolução de problemas, aplicando à vida pessoal e profissional.	
Objetos do Conhecimento: 1. Conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos) e operações fundamentais; 2. Razão e proporção; 3. Porcentagem; 4. Problemas.			



MATRIZES DE REFERÊNCIA CURRICULAR - ENSINO MÉDIO



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 54 de 89

Eixo Estruturante: Os preços estão na hora da morte.

Justificativa: Este tema trata da alta dos preços da alimentação, saúde e diversão. A partir de uma situação problema que mostra que os gastos com alimentação saúde e diversão aumentam de um ano para outro, iniciar o conceito de conjuntos numéricos, mostrando a importância de saber realizar as operações fundamentais para receber um troco no mercado, compreender a taxa de aumento da conta de luz, entender a interferência do dólar no aumento do preço dos combustíveis. Utilizar razão e proporção para relacionar o aumento dos produtos de um ano para outro, fazendo um comparativo com a taxa de crescimento da economia.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

C2. Aperfeiçoar conhecimentos geométricos e métricos na leitura e representação da realidade agindo sobre ela.

H5 – Examinar cálculos de áreas e volumes de figuras espaciais para aplicar na vida pessoal e profissional.	H6 – Diferenciar relações métricas para tomada de decisão no cotidiano e na realidade do trabalhador.	H7 – Avaliar representações geométricas, planas e espaciais, aplicando-as em diferentes contextos.	H8 – Analisar relações trigonométricas no triângulo retângulo, identificando suas aplicabilidades em situações do mundo real.	H9 – Distinguir relações métricas e trigonométricas em diferentes aspectos da realidade.	H10 – Construir instrumentos para estudos de fenômenos, usando os conhecimentos métricos, geométricos e trigonométricos por meio das relações entre representações geométricas.	H11 – Identificar conhecimentos geométricos, trigonométricos e métricos no desenvolvimento de processos e no uso de tecnologias nas áreas profissionais.
DH 5.1 – Reconhecer diferentes instrumentos de medida, identificando as situações em que cada um se aplica.	DH 6.1 – Escolher a unidade de medida mais adequada a cada contexto da vida e do trabalho.	DH 7.1 – Explicar figuras geométricas diversas e seus usos em diferentes contextos socioculturais na resolução de problemas do mundo físico.	DH 8.1 – Demonstrar as relações métricas em um triângulo e aplicá-las na solução de situações-problema.	DH 9.1 – Usar as relações métricas das figuras no plano cartesiano para a análise de aspectos da realidade.	DH 10.1 – Explicar relações trigonométricas por meio de técnicas de geolocalização.	DH 11.1 – Implementar noções geométricas e trigonométricas na localização e movimentação de objetos e pontos de referência.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

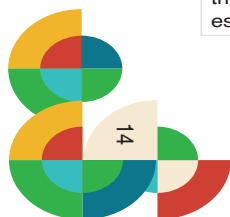
Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 55 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO						
DH 5.2 – Resolver medições com a necessária precisão dos dados e as margens de erro dos resultados em situações do mundo real.	DH 6.2 – Realizar a conversão entre as unidades de medida, de acordo com a necessária adequação ao contexto.	DH 7.2 – Empregar as propriedades e relações das figuras geométricas e suas aplicabilidades no cotidiano e no trabalho.	DH 8.2 – Detectar relações geométricas na resolução de problemas representando situações do cotidiano.	DH 9.2 – Associar a importância das relações da Geometria Analítica na interpretação de fenômenos naturais e no mundo do trabalho.	DH 10.2 – Interpretar as propriedades trigonométricas, a partir de medições de instrumentos aplicáveis nas Ciências da Natureza e suas tecnologias.	DH 11.2 – Desenvolver as noções geométricas e trigonométricas na construção da argumentação.
DH 5.3 – Mostrar a imprecisão existente nos instrumentos de medida, estimando margens de erro cabíveis em cada situação.		DH 7.3 – Utilizar figuras geométricas espaciais e seus usos em diferentes contextos socioculturais.	DH 8.3 – Testar as relações trigonométricas para triângulos quaisquer, observando sua aplicabilidade no cotidiano e mundo do trabalho.	DH 9.3 – Mostrar as relações métricas das figuras espaciais na análise de diferentes aspectos da realidade.		DH 11.3 – Associar conceitos geométricos e trigonométricos na solução de problemas vinculados à tecnologia e ao mundo do trabalho.
DH 5.4 – Aplicar cálculos de áreas e perímetros de figuras planas nas diversas situações-problema do cotidiano.		DH 7.4 – Construir equações de entes geométricos básicos, usando-as em diferentes contextos socioculturais.	DH 8.4 – Definir as relações trigonométricas e suas aplicabilidades na construção civil.			
DH 5.5 – Utilizar equações de entes geométricos básicos, usando-as em diferentes contextos socioculturais.						
Objetos do Conhecimento: 1. Sistemas e unidades de medida; 2. Geometria plana; 3. Reconhecimento e propriedades de figuras planas; 4. Relações métricas no triângulo; 5. Fundamentos de trigonometria no triângulo; 6. Geometria espacial; 7. Reconhecimento e propriedades de figuras espaciais; 8. Áreas e volumes de figuras espaciais; 9. Noções de geometria analítica.						





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 56 de 89

Eixo Estruturante: Agricultura familiar e produção de alimentos.

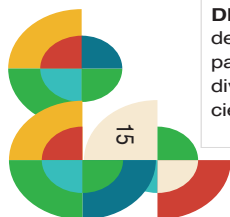
Justificativa: A agricultura familiar no Brasil tem sido responsável por significativa parte da produção que mobiliza o mercado interno, contando com um número relevante de pessoas ocupadas na agropecuária. O desenvolvimento sustentável pauta-se em formas que sejam capazes de aproveitar os insumos disponíveis nas propriedades, reduzindo desperdícios, custos e aumentando a rentabilidade. Partindo da necessidade de se preparar um terreno para receber uma plantação, faz-se necessário conhecer o formato do terreno para calcular sua área e determinar a quantidade de adubo. Em todas essas situações, é utilizado o sistema de unidade de medidas e aplicações da geometria plana, espacial e analítica.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

C3. Combinar variáveis e suas operações na resolução de problemas por meio de representações algébricas.

H12 – Avaliar representações algébricas e gráficas aplicadas às ciências, relacionando grandezas a fenômenos naturais e processos socioeconômicos.	H13 – Elaborar regras, relações, algoritmos e propriedades de sequências para resolução de problemas do mundo do trabalho.	H14 – Estimar modelos de funções em contextos científicos e tecnológicos, por meio de relações de dependência entre variáveis.	H15 – Desenvolver as características dos tipos de funções aplicando na modelagem e solução de problemas do mundo trabalho.	H16 – Resolver situações-problema, envolvendo conhecimentos de matemática financeira na vida pessoal e no mundo do trabalho.
DH 12.1 – Explicar o significado de proposições escritas em linguagem algébrica no mundo do trabalho.	DH 13.1 – Produzir por meio da linguagem algébrica padrões de naturezas diversas.	DH 14.1 – Aplicar conceitos de funções na Matemática, ciências da natureza e suas tecnologias.	DH 15.1 – Identificar funções afins, suas representações gráficas e aplicações na solução de problemas do cotidiano.	DH 16.1 – Compreender as noções de juros simples e compostos em situações do mundo real.
DH 12.2 – Reconhecer a importância de expressar relações entre grandezas, igualdades, funções e fórmulas por meio da linguagem algébrica.	DH 13.2 – Discutir as noções de Progressão Aritmética e Progressão Geométrica e sua aplicabilidade nas estatísticas do mundo real.	DH 14.2 – Comparar relações entre grandezas por meio de linguagem algébrica, facilitando as relações no mundo do trabalho.	H 15.2 – Formular funções quadráticas, suas representações gráficas e aplicações na solução de problemas no mundo do trabalho.	H 16.2 – Aplicar os modelos de função da Matemática Financeira na resolução de problemas significativos do cotidiano.
DH 12.3 – Empregar o conceito de função e sua importância para a Matemática e para diversos outros contextos científicos e tecnológicos.	DH 13.3 – Diferenciar termos e somas de uma sequência em Progressões Aritméticas e Geométricas no cotidiano e no mundo do trabalho.	DH 14.3 – Construir modelos de funções, a partir das relações de dependência entre grandezas existentes em diversos contextos científicos e tecnológicos.	H 15.3 – Associar funções exponenciais e logarítmicas como ferramentas para a interpretação de informações das Ciências Sociais Aplicadas.	

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

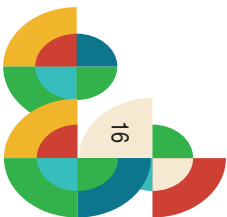
Página 57 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO			
			DH 15.4 – Estudar funções trigonométricas, suas representações gráficas, aplicando na solução de problemas no cotidiano.
			DH 15.5 – Empregar a organização do Ciclo Trigonométrico, suas propriedades e suas relações enquanto funções periódicas, relacionando seu uso ao cotidiano.
Objetos do Conhecimento: 1. Noção de função; 2. Relações e funções; 3. Função Afim, Função do 1º e 2º grau; 4. Função exponencial; 5. Função logarítmica; 6. Função trigonométrica; 7. Operações com funções; 8. Construção de Gráficos; 9. Juros simples e compostos; 10. Construção de modelos; 11. Progressões.			

Eixo Estruturante: Consumo e impostos.

Justificativa: Construir o conceito de função e suas relações a partir da solução de problemas como o consumo de eletricidade e de água, valor da mão de obra cobrada em determinado serviço, etc. Inserir os conceitos dos diversos tipos de funções, levando o aluno a construir modelos matemáticos por meio das situações presentes no seu cotidiano. Estimular a resolução dos problemas mostrando que em cada modelo desenvolvido existe uma fórmula que facilita a compreensão e serve para solucioná-lo. Levar o aluno a identificar os juros simples e compostos aplicados nas compras a prazo e nas contas pagas em atraso. Calcular a projeção para a produção de determinado bem de consumo.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 58 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

C4. Empregar o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais; e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade na interpretação das informações de variáveis apresentadas em problemas cotidianos.

H17 – Interpretar regularidades em processos de contagem para estruturação e estabelecimento de regras.

H18 – Construir processos de contagem, utilizando raciocínio combinatório e conhecimentos numéricos em atividades que avaliem a razoabilidade de um resultado numérico no cotidiano profissional.

H19 – Usar conceitos e propriedades das probabilidades na resolução de problemas da realidade e na construção da argumentação.

H 17.1 – Empregar padrões numéricos ou princípios de contagem aplicando nas relações cotidianas.

DH 18.1 – Compreender conceitos combinatórios em processos de contagem na resolução de problemas.

DH 19.1 – Descrever estruturas lógicas que possibilitem a resolução de problemas significativos.

DH 17.2 – Utilizar estruturas lógicas na resolução de problemas do cotidiano e do mundo do trabalho.

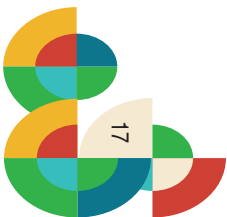
DH 18.2 – Escolher processos de contagem e cálculo de probabilidades em situações-problema, relacionados às atividades profissionais.

DH 19.2 – Aplicar fundamentos combinatórios e probabilísticos na construção da argumentação para a tomada de decisões.

Objetos do Conhecimento: 1. Análise combinatória; 2. Princípios de contagem; 3. Arranjos, permutações e combinações; 4. Probabilidades.

Eixo Estruturante: Criptografia e utilização de senhas.

Justificativa: O tema esclarece sobre um dos principais usos da análise combinatória e princípios de contagem, a tomada de decisões. Uma aplicação da análise combinatória, presente no cotidiano, é a criptografia e a utilização de senhas. O que é uma senha forte? O que é uma senha fraca? Uma senha composta de letras e números é mais forte que uma composta apenas de números. Na análise combinatória, busca-se resolver problemas sobre a possibilidade de construir arranjos de objetos para satisfazer condições específicas. Os três tipos principais de agrupamentos são o arranjo, a permutação e a combinação. O objetivo é trabalhar os agrupamentos de forma simples e aplicada. Apresentar mapas conceituais para criar árvores de possibilidades, para descobrir senhas, calcular a probabilidade de acertar uma senha.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 59 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

C5. Analisar informações de natureza científica e social, por meio de inferências, previsões, tendências e tomadas de decisão em situações-problema.

H20 – Empregar dados e informações de cunhos estatísticos apresentados nos meios de comunicações e/ou em outras fontes, inferindo significados relevantes aos seus contextos.	H21 – Associar informações estatísticas provenientes de naturezas distintas formulando juízos com base nessas informações.	H22 – Estimar medidas de tendência central e de dispersão de um conjunto de informações expressos em uma tabela de frequências de dados agrupados ou em gráficos, aplicando a situações diversas no contexto das ciências, das tecnologias e das atividades profissionais.	H23 – Construir tabelas e gráficos a partir de um conjunto de dados que permitam melhor leitura e compreensão das informações e, conseqüentemente, melhor análise da realidade.
DH 20.1 – Compreender informações estatísticas provenientes de naturezas distintas para resolver situações-problema.	DH 21.1 – Identificar informações estatísticas provenientes de naturezas distintas para resolver situações-problema.	DH 22.1 – Implementar as noções de moda, média, mediana e desvio-padrão e aplicá-las a situações diversas no contexto das ciências, das tecnologias e das atividades profissionais.	DH 23.1 – Reconhecer a importância das representações gráficas e tabulares de um conjunto de dados existentes nos meios de comunicação.
		DH 22.2 – Resolver medidas de tendência central e de dispersão de um conjunto de informações obtidas em contextos distintos.	DH 23.2 – Distinguir as particularidades das representações gráficas e tabulares na investigação estatística do cotidiano
		DH 22.3 – Utilizar fundamentos estatísticos na construção da argumentação no mundo do trabalho e nos contextos sociais.	DH 23.3 – Construir gráficos no contexto das ciências, tecnologias e atividades profissionais.
			DH 23.4 – Investigar fundamentos estatísticos na construção da argumentação de entendimento de informações apresentadas em noticiários televisivos.

Objetos do Conhecimento: 1. Introdução ao estudo da estatística; 2. Representações gráficas e tabulares; 3. Leitura e interpretação de tabelas e gráficos; 4. Construção de tabelas; 5. Construção de gráficos; 6. Medidas de tendência central; 7. Média, moda, mediana e desvio-padrão; 8. Análise dos dados à luz das medidas; 9. Medidas de dispersão.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 60 de 89

Eixo Estruturante: Empregabilidade e empreendedorismos.

Justificativa: O ensino de Estatística é de grande importância para a vida do educando e deve contemplar elementos que contribuam de forma significativa para os indivíduos em formação. A estatística deve ser pensada como um conhecimento que capacita o cidadão, oferecendo-lhe suporte para uma tomada de decisões em condições de incerteza. A temática da empregabilidade e do empreendedorismo relacionado à educação possibilita disseminar assuntos inerentes ao mercado de trabalho e a criação de empresas, de forma dinâmica e eficiente. A abordagem gráfica e tabular leva o aluno a analisar e interpretar as informações, fazer cálculos de medidas que possibilitem inferir dados.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 61 de 89

Ciências da Natureza e suas Tecnologias

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO				
EIXOS COGNITIVOS				
I. Dominar linguagens verbal, não verbal, matemática, artística, corporal e científica, com diferentes finalidades, em contextos pessoais e sociais.				
II. Construir e aplicar conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para compreender fenômenos e aplicá-los no mundo do trabalho.				
III. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.				
IV. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos de trabalho, culturais e pessoais.				
COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES				
C1. Analisar a correlação entre fenômenos naturais e os processos tecnológicos aplicados ao cotidiano, integrando soluções à manutenção ambiental e vida humana.				
H1 – Estudar o funcionamento das linguagens relacionadas às Ciências da Natureza no ambiente profissional, para a produção crítica de discursos em textos e estruturas gráficas.	H2 – Utilizar conceitos de energia, matéria e transformação, explicando fenômenos naturais e procedimentos tecnológicos para compreensão da influência dos ambientes naturais na vida humana.	H3 – Diferenciar os discursos do pensamento crítico científico das argumentações baseadas no senso comum e suas influências no tempo presente tomando decisões racionalmente embasadas.	H4 – Implementar propostas sustentáveis com base nos efeitos das relações de fluxo de energia e da composição dos sistemas naturais e tecnológicos, otimizando o aproveitamento dos recursos naturais.	H5 – Interpretar termos tecnicocientíficos em textos de instrumentação ou de divulgação científica, referentes ao contexto do aluno.
DH 1.1 – Identificar os diversos tipos de organizações de dados sobre informações relacionadas à Ciência, aplicando direta ou indiretamente na vida cotidiana e no mundo do trabalho.	DH 2.1 – Descrever os diversos tipos de fenômenos naturais e suas interações com a vida humana, visando à conscientização ambiental.	D.H 3.1 – Entender o processo histórico de construção do pensamento científico e seus obstáculos identificando a influência das construções embasadas na Ciência, em seu cotidiano.	DH 4.1 – Explicar as dinâmicas de energia de um sistema ambiental e suas influências nas atividades econômicas de uma sociedade para racionalizar o uso cotidiano de energia.	DH 5.1 – Ver, em materiais de informação, instrução e divulgação, termos técnico-científicos para aplicação no desenvolvimento de situações problemas no cotidiano.
DH 1.2 – Distinguir textos e mídias gráficas que apresentam informações sobre as relações e interações ocorridas nos diversos ambientes naturais e no trabalho para aplicação em processos científicos.	DH 2.2 – Articular os conceitos de energia, matéria e transformações entre si, aplicando-os à realidade do estudante para efetuar procedimentos técnicos.	DH 3.2 – Empregar o conceito de pensamento crítico científico no desenvolvimento de processos no campo profissional e no cotidiano.	DH 4.2 – Contrastar o impacto das ações humanas positivas e negativas, com as modificações na manutenção da diversidade, tomando decisões favoráveis à conservação natural.	DH 5.2 – Associar informações de desenvolvimento científico tecnológico aos procedimentos de trabalho exercidos pelo profissional, melhorando a performance e produtividade.

(continua)



20



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 62 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO				
DH 1.3 – Demonstrar a aplicabilidade das informações obtidas relacionadas na preservação de ambientes naturais para utilização na realidade do estudante.	DH 2.3 – Relacionar a atuação dos fenômenos naturais e a aplicação do conceito de energia e suas implicações para tomada de decisões conscientes nos ambientes residenciais e de trabalho.	DH 3.3 – Estabelecer relação entre o avanço do pensamento científico e o desenvolvimento das sociedades, visando diminuir o impacto das ações humanas no ambiente.	DH 4.3 – Compreender projetos destinados à melhoria e/ou diminuição de impactos ambientais aplicando-os em suas ações cotidianas.	DH 5.3 – Descrever as contribuições históricas como fonte de aperfeiçoamento das necessidades da sociedade, identificando possibilidades de evolução nos processos produtivos dos quais participa.
	DH 2.4 – Demonstrar os impactos da atividade industrial nos ciclos de matéria fundamentais à manutenção ambiental, visando à escolha de processos produtivos mais sustentáveis.		DH 4.4 – Aplicar as leis de impactos ambientais na área de trabalho como proteção individual e/ou coletivo.	DH 5.4 – Utilizar conceitos e técnicas adquiridos a partir das mídias tecnocientíficas para desenvolvimento da função profissional.
			DH 4.5 – Usar as informações de impactos ambientais gerados pelo local de trabalho diferenciando aspectos positivos e negativos na para manutenção sustentável do ambiente.	
Objetos do Conhecimento: 1. Contexto histórico da Ciência; 2. Desenvolvimento do pensamento científico; 3. Matéria e seus ciclos no ambiente; 4. Termodinâmica em ecossistemas.				

Eixo Estruturante: O avanço da Ciência e os novos olhares para a manutenção da vida e do meio ambiente.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 63 de 89

C2. Investigar causas e consequências da degradação ou preservação dos ambientes.

H6 – Diferenciar os ambientes com seus componentes e interações sistêmicas, partindo do olhar microscópico a um olhar macroscópico, oportunizando uma visão mais holística do universo.	H7 – Debater formas de perturbações ambientais a partir de fontes, transporte e/ou destinos dos poluentes ou outras causas, prevendo efeitos nos sistemas naturais ou produtivos.	H8 – Analisar as propostas de intervenção ambiental e sua aplicação do conhecimento científico ou tecnológico, observando os riscos e benefícios.	H9 – Escolher entre diversas ações humanas de intervenção ambiental, a partir do conhecimento da estrutura geológica da Terra e seu funcionamento, para promover o desenvolvimento sustentável.
DH 6.1 – Examinar as alterações ambientais que ocorrem nos diversos espaços naturais e sociais e suas relações gerando ações que favoreçam o equilíbrio entre os diferentes sistemas interagentes	DH 7.1 – Demonstrar a relação dos poluentes e os gases tóxicos presentes na atmosfera com os produtos finais dos processos de produção, identificando estratégias de diminuição do impacto ambiental.	DH 8.1 – Relatar intervenções ambientais que alteram o ciclo de vida da diversidade biológica e seus impactos pelas ações antrópicas sensibilizando a comunidade local.	DH 9.1 – Comparar fenômenos físico-químicos no processo de formação da Terra aos processos industriais de produção, buscando alternativas de menor impacto para a produção industrial.
DH 6.2 – Discutir a aplicação da base científica de diferentes estruturas elementares da matéria aplicadas ao ambiente profissional para resolução de situações problemas.	DH 7.2 – Calcular potenciais prejuízos de diferentes materiais e produtos à saúde e ao ambiente para promoção de melhores condições na segurança do trabalho.	DH 8.2 – Compreender meios de recuperação ambiental como alternativas naturais, possibilitando a remediação de áreas que sofreram impacto antrópico.	DH 9.2 – Perceber os processos térmicos em diferentes atividades de produção humana e seus impactos no clima para adotar ações que promovam a melhoria das condições climáticas.
DH 6.3 – Relacionar a presença de gases que compõe a atmosfera e sua importância para a vida na Terra com o contexto ambiental do estudante nos diferentes ambientes sociais.		DH 8.3 – Explicar a importância da salvaguarda dos recursos naturais quer para o ordenamento territorial quer para a afirmação da identidade dos lugares para valorizar o patrimônio natural.	
DH 6.4 – Explicar as consequências do efeito estufa na manutenção de um sistema ambiental, observando a influência que as indústrias apresentam nas alterações do equilíbrio térmico no planeta.			
DH 6.5 – Distinguir os elementos químicos aplicáveis aos diversos ambientes do aluno, por meio de diferentes códigos e linguagens, buscando orientação sobre a preservação ambiental.			
Objetos do Conhecimento: 1. Atomística; 2. Estrutura do átomo; 3. Ligações atômicas; 4. Reações químicas; 5. Impactos ambientais; 6. Biodegradação e biorremediação; 7. Equilíbrio químico.			

Eixo Estruturante: O papel do homem na recuperação ambiental – conhecendo o planeta para ajudá-lo a se recuperar.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 64 de 89

C3. Propor soluções para manutenção e melhoria do bem-estar e qualidade de vida nos ambientes de trabalho a partir do conhecimento técnico da estrutura humana.

H10 – Verificar diferenças entre estruturas, sistemas e processos, comparando o funcionamento do sistema humano e de outros seres vivos para promoção do bem-estar no cotidiano.	H11 – Demonstrar as relações entre os diferentes sistemas de funcionamento do corpo humano, analisando a influência dos diferentes contextos do exercício para melhora da qualidade de vida.	H12 – Criar modelos que relacionem aspectos do funcionamento do organismo humano a fatores de ordem ambiental, social, genético ou cultural dos indivíduos para promover o autoconhecimento de suas habilidades profissionais.	H13 – Divulgar propostas de progressos na conservação ambiental, promovendo o alcance individual ou coletivo, para aumentar a eficácia da preservação e a promoção da saúde da sociedade e do ambiente.
DH 10.1 – Associar a influência das características ambientais e suas mudanças, observando as alterações no funcionamento do corpo humano para identificar as possíveis modificações em seu organismo.	DH 11.1 – Compreender os principais processos fisiológicos envolvidos em situações específicas da ação humana, tomando ações adequadas à melhoria da performance profissional e produtividade.	DH 12.1 – Pesquisar as consequências de ações sociocomportamentais no organismo humano que interferem nos diversos contextos da realidade para orientar melhores condutas sociais.	DH 13.1 – Demonstrar como atividades saudáveis diárias influenciam na qualidade de vida, a partir da divulgação de dados técnicos, para a promoção do bem-estar social do indivíduo.
DH 10.2 – Identificar os principais seres vivos nos diversos ambientes, observando as interações com o indivíduo humano tomando medidas para controle e manutenção dos seres interagentes.	DH 11.2 – Determinar a importância do cuidado da saúde humana descrevendo sua relevância nos diferentes espaços de vivência na manutenção e bem-estar da vida profissional e social.	DH 12.2 – Avaliar os impactos dos fatores hereditários sobre habilidades relacionadas ao campo profissional a partir do autoconhecimento para direcionamento de funções no ambiente de trabalho.	DH 13.2 – Debater a importância da divulgação científica e do bem-estar, nos diferentes setores da sociedade visando à melhoria da qualidade de vida nas comunidades.
DH 10.3 – Discutir impactos na saúde humana, relacionando a interação do indivíduo com outros organismos para identificação de estratégias que melhorem a gestão da qualidade.	DH 11.3 – Construir gráficos que demonstrem os processos de funcionamento do corpo associado às situações de risco no ambiente de trabalho.	DH 12.3 – Justificar a relação de características humanas e suas habilidades no contexto do aluno, explicando os processos de reprodução e hereditariedade para compreensão da constituição humanidade.	DH 13.3 – Distinguir os principais problemas à saúde humana na sociedade, observando as diversas realidades sociais para auxiliar na prevenção de doenças.
	DH 11.4 – Mostrar as principais situações que causam riscos à saúde humana no ambiente funcional, divulgando medidas de prevenção a acidentes de trabalho.		
Objetos do Conhecimento: 1. Fisiologia e anatomia comparada; 2. Metabolismo energético; 3. Reprodução e hereditariedade; 4. Evolução; 5. Parasitologia; 6. Microbiologia básica e suas aplicações nos diversos setores da sociedade.			

Eixo Estruturante: A qualidade da saúde humana e o equilíbrio do meio ambiente: como os dois andam lado a lado?





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 65 de 89

C4. Avaliar a importância dos processos tecnológicos para desenvolver atitudes e valores diante das demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

H14 – Classificar os tipos de processos tecnológicos relevantes para compreensão de meios que facilitam a operacionalização do trabalho.	H15 – Pesquisar matérias-primas e etapas de transformação, investigando processos produtivos e fenômenos naturais nas diferentes etapas de produção ou reciclagem de materiais e visando à diminuição do descarte indiscriminado de resíduos.	H16 – Analisar a influência da evolução dos equipamentos e sistemas técnicos que ocorrem nas diversas áreas de interação social para conscientizar acerca do papel da tecnologia na sociedade.	H17 – Selecionar testes de controle de qualidade, utilizando parâmetros físico-químicos para a comparação de serviços, materiais e produtos.	H18 – Utilizar os processos de operacionalização das diversas técnicas e métodos científicos a partir do conhecimento de ferramentas tecnológicas para encontrar soluções nas demandas da sociedade.
DH 14.1 – Identificar processos tecnológicos a partir do conhecimento da realidade para utilização de forma consciente em seu cotidiano.	DH 15.1 – Distinguir as fontes de matérias-primas naturais, observando locais habituais e de vivência do sujeito para captação de materiais e consequente uso nos diversos espaços.	DH 16.1 – Entender o processo histórico de evolução dos equipamentos utilizados em procedimentos industriais, a partir da compreensão das demandas da sociedade, escolhendo métodos mais eficazes de produção.	DH 17.1 – Demonstrar a periculosidade do ambiente de trabalho à saúde humana a partir de dados sobre materiais e linhas de produção, gerando decisões que motivem a segurança do profissional.	DH 18.1 – Articular tecnologias e suas ferramentas a partir dos avanços da Ciência, objetivando a formação de novos parâmetros de produção e análise da qualidade.
DH 14.2 – Associar o uso de ferramentas tecnológicas ao aumento da qualidade nas áreas de produção, estimulando maior eficiência nos processos produtivos.	DH 15.2 – Estudar a origem e formação de matérias-primas de interesse industrial, identificando locais para prospecção desses insumos, com o objetivo de melhor distribuição da rede produtiva.	DH 16.2 – Debater as mudanças na sociedade a partir das descobertas de fatores científicos e formação de novas ferramentas tecnológicas, conscientizando a sociedade sobre o uso da Ciência na redução dos impactos ambientais.	DH 17.2 – Estimar a eficácia de processos tecnológicos que demonstrem resultados distintos a partir da compreensão de conceitos científicos para solucionar de maneira favorável situações-problema.	DH 18.2 – Associar a diversidade tecnológica e suas ferramentas aos diferentes modelos de produção, fazendo escolhas que aumentem a eficiência produtiva.
DH 14.3 – Examinar o funcionamento das principais ferramentas tecnológicas nos processos de produção a partir de ações práticas cotidianas para desenvolvimento de ofícios em diferentes contextos.	DH 15.3 – Associar a utilização de matérias-primas nos processos de fabricação específicos, compreendendo o desenvolvimento dos produtos relevantes para a sociedade.	DH 16.3 – Buscar ambientes em que se desenvolvem pesquisas tecnocientíficas, encontrando novas metodologias que auxiliem em processos que tragam desenvolvimento à sociedade.	DH 17.3 – Identificar insumos que não se aplicam a processos específicos de fabricação e que tragam prejuízos à saúde humana, adotando medidas de descarte adequadas à manutenção de meio ambiente.	DH 18.3 – Escolher insumos a partir da compreensão de suas propriedades específicas para a validação de seu uso em diferentes aplicações no cotidiano e no mundo trabalho.
Objetos do Conhecimento: 1. Eletricidade e eletromagnetismo; 2. Matérias-primas; 3. Ondas e acústica; 4. Equipamentos para segurança no trabalho; 5. Tecnologia das Informações; 6. Matéria e substâncias.				

Eixo Estruturante: O desenvolvimento tecnológico por trás das revoluções industriais.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 66 de 89

Ciências Humanas e suas Tecnologias

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO				
EIXOS COGNITIVOS				
I. Dominar linguagens verbal, não verbal, matemática, artística, corporal e científica, com diferentes finalidades, em contextos pessoais e sociais.				
II. Construir e aplicar conceitos fundamentais das várias áreas do conhecimento para compreender fenômenos e aplicá-los no mundo do trabalho.				
III. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar saberes para enfrentar situações-problema de ordem pessoal e do mundo do trabalho, por meio da construção de argumentações.				
IV. Elaborar propostas, projetos, planos estratégicos, entre outros, relacionados a contextos de trabalho, culturais e pessoais.				
COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES				
C1. Compreender os elementos culturais dos contextos histórico-geográficos e sociais do Brasil e do mundo do trabalho.				
H1 – Compreender as mais variadas fontes documentais disponíveis ao longo do tempo e as produções culturais no nosso cotidiano para leitura do mundo.	H2 – Relacionar as mudanças culturais com as inovações tecnológicas em diferentes contextos histórico-geográficos no mundo do trabalho.	H3 – Explicar o conceito de diversidade cultural e identidade, relacionando ao cotidiano e à formação da cidadania.	H4 – Discutir o processo de ocupação do território brasileiro e sua dinâmica social nas relações sociais, destacando o mundo do trabalho.	H5 – Contextualizar os diferentes tipos de patrimônios culturais, relacionando-os aos processos de construção de identidade do cidadão no mundo contemporâneo.
DH 1.1 – Perceber os diferentes tipos de fontes documentais que podemos ter acesso no mundo do trabalho e na vida cotidiana.	DH 2.1 – Evidenciar a importância das novas tecnologias para o desenvolvimento socioeconômico de uma sociedade e sua influência no mundo do trabalho.	DH 3.1 – Descrever como se deu o processo de formação étnico-racial da sociedade brasileira.	DH 4.1 – Identificar aspectos responsáveis pelo processo de regionalização do território brasileiro.	DH 5.1 – Entender como o patrimônio histórico e cultural garante a preservação da história local e nacional.
DH 1.2 – Reconhecer as diversas formas de produções culturais na atualidade e seu aproveitamento nos campos sociais e no mundo do trabalho.	DH 2.2 – Comparar o impacto das inovações técnicas relacionadas ao mundo do trabalho, com as alterações demográficas.	DH 3.2 – Relacionar a diversidade cultural à influência na sociedade brasileira contemporânea.	DH 4.2 – Compreender os processos de migração no Brasil e sua relação com a ocupação do território, a urbanização e o mundo do trabalho.	DH 5.2 – Reconhecer as manifestações artísticas dos grupos étnicos como patrimônio imaterial da sociedade brasileira e sua influência na formação cultural atual.
DH 1.3 – Associar as produções culturais com a compreensão do passado.	DH 2.3 – Identificar a forma como as fontes históricas retratam as características culturais dos diferentes grupos sociais de nossa sociedade atual.	DH 3.3 – Reconhecer a importância da contribuição cultural de cada grupo étnico na composição da sociedade brasileira.		DH 5.3 – Explicar como a preservação do patrimônio histórico contribui para consolidar a cultura local e nacional.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 67 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO			
DH 1.4 – Relacionar a informação contida em diversos tipos de fontes com os interesses de grupos sociais específicos no Brasil contemporâneo.		DH 3.4 – Explicar a importância das influências africanas para a formação cultural afro-brasileira.	
DH 1.5 – Compreender a responsabilidade que o cidadão possui na sociedade verificando a veracidade das informações compartilhadas nos diversos meios de comunicação.		DH 3.5 – Estabelecer relações entre os movimentos indígenas atuais e o etnocídio enfrentado por esse grupo étnico no Brasil Contemporâneo.	
		DH 3.6 – Relacionar as características da sociedade brasileira atual considerando a situação da população negra.	
Objetos do Conhecimento: 1. Introdução aos estudos das Ciências Humanas; 2. Sujeito histórico; 3. Colonização; 4. Administração colonial; 5. História e cultura indígena e afro-brasileira; 6. Movimentos culturais no mundo ocidental e seus impactos na vida social e política; 7. A luta dos negros no Brasil; 8. Formação da sociedade brasileira; 9. Etnias brasileiras; 10. Formação territorial brasileira: as regiões; 11. Estrutura populacional – dinâmica demográfica; 12. Patrimônio histórico-cultural local e nacional; 13. Cultura material e imaterial; 14. Patrimônio e diversidade cultural no Brasil.			

Eixo Estruturante: Cultura brasileira em tempos de notícias falsas.

Justificativa: O crescente aumento de divulgação de notícias falsas nos últimos anos, seja no Brasil, seja no restante do mundo, chama, cada vez mais, atenção da sociedade no atual cenário da globalização. Desta forma, para compreender a gravidade do fenômeno, o ensino que se propõe a formar cidadãos ativos no mundo do trabalho precisa abordar de maneira direta a construção do pensamento crítico e racional, calcado nos pilares do pensamento filosófico. Ao realizar essa ação, observaremos as diferentes fontes de divulgação de informação, bem como os diferentes aspectos que, ao longo da história, formaram a cultura de nosso país. O aspecto cultural une-se neste momento ao pensamento crítico proposto pela filosofia, tendo em vista a crescente onda de





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 68 de 89

desinformação e de preconceito que vem sendo lançada sobre a cultura indígena e afro-brasileira. Para desconstruir esta distorção, é necessário dimensionar a própria construção histórica da nossa sociedade brasileira, com- preendendo como ela está intimamente vinculada não apenas a elementos culturais e populacionais vindos da Europa, mas também comunga de grandes contribuições dos povos africanos e das populações originárias de nosso território. A percepção destas variadas dimensões da cultura brasileira passa também pela compreensão do próprio patrimônio histórico e cultural. Saber reconhecer, valorizar e respeitar o patrimônio é dever de todo o cidadão em nossa sociedade.

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

C2. Analisar o trabalho humano e os processos de construção e transformação em diferentes contextos histórico-geográficos e sociais.

H6 – Identificar, em registros diversos, as principais características do trabalho humano, considerando suas formas de organização e suas funções em diferentes contextos histórico-geográficos e sociais.	H7 – Comparar as transformações das condições de vida e de produção dos trabalhadores à atuação dos movimentos sociais, reconhecendo a importância das conquistas legais para o estabelecimento da consciência cidadã.	H8 – Investigar o impacto das novas tecnologias nas relações de trabalho e nos meios de comunicação em diferentes contextos histórico-geográficos e sociais.	H9 – Interpretar dados sobre o mercado de trabalho, com destaque para mulheres e crianças, bem como o aumento do desemprego e das ocupações informais, considerando os processos de globalização, modernização e desenvolvimento tecnológico.
DH 6.1 – Relatar o papel da indústria no desenvolvimento da economia e da sociedade em diferentes contextos históricos e geográficos.	DH 7.1 – Associar o processo de construção da legislação trabalhista no Brasil com a ação social e a formação cidadã.	DH 8.1 – Identificar os impactos dos avanços tecnológicos nas diversas camadas sociais da nossa sociedade.	DH 9.1 – Determinar os fatores responsáveis pela exclusão no mundo do trabalho na sociedade capitalista contemporânea.
DH 6.2 – Descrever o ambiente de produção industrial fabril no contexto do processo de industrialização brasileira.	DH 7.2 – Explicar a influência dos movimentos sociais na formação da sociedade contemporânea, destacando as suas conquistas.	DH 8.2 – Debater sobre a tecnologia como ferramenta de desenvolvimento social em diferentes contextos históricos, geográficos e sociais.	DH 9.2 – Relacionar as mudanças comportamentais no mundo contemporâneo com a globalização e o consumismo.
DH 6.3 – Apontar fatores que favoreceram o crescimento da indústria brasileira nos séculos XX e XXI e seus impactos no mundo do trabalho.		DH 8.3 – Explicitar sobre os avanços do atual sistema de comunicação como um fator favorecedor da economia mundial.	DH 9.3 – Comparar os desafios da sociedade contemporânea, inclusive o crescimento das ocupações informais, com o processo de globalização e desenvolvimento tecnológico.

(continua)





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 69 de 89

(continuação)

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO		
		DH 9.4 – Perceber a crescente participação da mulher no mercado de trabalho e o seu impacto na vida social.
Objetos do Conhecimento: 1. As transformações no mundo da produção; 2. Revolução Industrial; 3. Processo de industrialização no Brasil; 4. República no Brasil; 5. Era Vargas; 6. Economia brasileira; 7. O trabalhador da indústria como protagonista de desenvolvimento econômico do Brasil; 8. O trabalho e o mercado de trabalho; 9. O Brasil e o mercado mundial; 10. Consumismo; 11. Desigualdade social; 12. População e estrutura etária; 13. Emprego e renda; 14. Indústria como agente transformador do espaço geográfico; 15. Trabalho na sociedade contemporânea; 16. Tecnologias de Informação e comunicação; 17. Cidadania.		

Eixo Estruturante: A indústria como veículo da transformação no Brasil e no mundo.

Justificativa: As transformações do mundo contemporâneo suscitam, cada vez mais, mudanças em nossas formas de viver e de nos relacionarmos com outros indivíduos. Sendo o aluno do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos um indivíduo que está em frequente contato com os mais diversos tipos de tecnologias, seja no seu ambiente profissional ou no seu espaço doméstico, faz-se necessário ter uma ampla perspectiva de como a indústria e a tecnologia estão profundamente relacionadas em sua vida cotidiana. Assim, perceberemos como com as transformações que se originaram no campo da indústria e da produção impulsionaram diversas outras mudanças na sociedade. Esta abordagem inicia-se com o processo de industrialização do Brasil e do mundo para então abordar as novas dinâmicas da vida social que se estabeleceram graças à indústria, tais como a urbanização, o trabalho assalariado, as novas necessidades de consumo, o crescimento da economia com base no mercado, as tecnologias de informação e comunicação. Por fim, observaremos os reflexos que industrialização tem na vida cotidiana do cidadão, provocando novas formas de sociabilidade e organização, tais como os sindicatos e as associações de trabalhadores ou de moradores de uma determinada região da cidade, bem como trouxe à tona a preocupação com a distribuição desigual da renda entre esta população trabalhadora.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 70 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

C3. Avaliar os aspectos relevantes das instituições sociais e políticas nas relações de poder em diferentes escalas e contextos histórico-geográficos e sociais.

H10 – Analisar conceitos sobre a natureza das desigualdades econômicas e sociais nos processos de legitimação da exclusão social, discriminação e exploração do trabalho.	H11 – Explicar as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.	H12 – Identificar a natureza dos conflitos sociais e políticos e o uso da força ou violência em diferentes contextos históricos e sociais.	H13 – Pesquisar projetos coletivos de intervenção na realidade local para erradicar todas as formas de racismo, preconceito, discriminação e desigualdade, com base em valores éticos, estatutos legais e princípios de igualdade entre os seres humanos.
DH 10.1 – Identificar os principais processos de legitimação da exclusão social, discriminação e exploração do trabalho em diferentes momentos históricos.	DH 11.1 – Compreender o conceito de Geopolítica e sua aplicabilidade para a compreensão do mundo atual.	DH 12.1 – Compreender o processo de conquista dos direitos do cidadão, reconhecendo o contexto político da sociedade atual.	DH 13.1 – Discutir as diferentes formas de preconceito existentes na sociedade, bem como os tipos de violência decorrentes dela.
DH 10.2 – Analisar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo do processo histórico.	DH 11.2 – Comparar as diferentes formas de governo no Brasil e no mundo, favorecendo o entendimento das organizações de poder contemporâneas.	DH 12.2 – Caracterizar aspectos da política, economia e sociedade no contexto dos sistemas totalitários, reconhecendo seus efeitos para a sociedade contemporânea.	DH 13.2 – Debater, nas legislações existentes, formas de extinguir o preconceito em todas as suas formas para a construção de uma sociedade mais justa.
DH 10.3 – Associar a conquista de direitos humanos, políticos, civis e sociais à luta dos cidadãos e a formação da cidadania contemporânea.	DH 11.3 – Reconhecer as revoluções sociais como movimentos ideológicos que promoveram transformações na Europa e estenderam seus efeitos para o mundo todo.	DH 12.3 – Compreender a importância dos grandes filósofos e seus principais conceitos na promoção de uma política de preservação dos direitos fundamentais na sociedade atual.	
	DH 11.4 – Relacionar os conceitos de cidadania e democracia no Brasil, compreendendo seu papel de agente transformador na sociedade contemporânea.		

Objetos do Conhecimento: 1. Revoluções sociais e políticas na Europa; 2. A nova ordem mundial; 3. As transformações no mundo da produção; 4. A luta pela conquista de direitos (humanos, políticos, civis e sociais) pelos cidadãos; 5. Filosofia política; 6. Representações políticas e partidos políticos; 7. Movimentos sociais, política e cidadania; 8. Sistemas totalitários (nazismo, fascismo e ditadura); 9. O processo de Independência do Brasil; 10. Os grupos sociais; 11. Vida urbana: hierarquia nas cidades, pobreza e segregação espacial; 12. Desigualdade Social; 13. Conceitos: moral, ética, cidadania e justiça.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

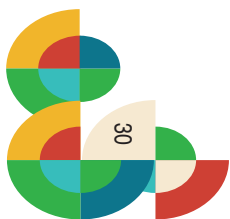
Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 71 de 89

Eixo Estruturante: A democracia e as conquistas sociais no mundo moderno diante do crescimento dos movimentos neofascistas.

Justificativa: O século XXI assiste ao surgimento, cada vez mais frequente, de grupos que se aproximam das ideias propagadas pelos antigos governos fascistas que assolaram a Europa há setenta anos. Em meio a esse fenômeno, os alunos do Ensino Médio, sabedores do seu papel enquanto cidadãos críticos, precisam conhecer as conquistas que a sociedade contemporânea alcançou ao rechaçar os governos e o comportamento fascista. Dessa forma, ao observar o crescimento dessa onda “neofascista”, precisamos ter em mente duas questões: a primeira trata-se das condições sociais em que tais movimentos surgiram e se disseminaram, chamando atenção neste ponto para o fato de o fascismo não ser um fenômeno exclusivamente europeu. A segunda diz respeito ao produto da luta contra o fascismo, isto é, a conquista dos direitos humanos e do compromisso que as democracias atuais possuem em garantir a vida e a dignidade de seus cidadãos. A manutenção dos direitos humanos, os princípios da ética e da justiça social são valores que não podem ser depositados unicamente sob a responsabilidade do Estado. Assim, a construção histórica do conceito de “cidadania procura chamar atenção para a responsabilidade da ação dos indivíduos dentro de sua sociedade. A formação do Estado brasileiro contemporâneo está profundamente associada às premissas dos direitos humanos e das liberdades civis. A construção de nossa democracia e a luta contra os governos autoritários são parte de nossa trajetória política e é preciso que Jovens e Adultos, enquanto cidadãos, percebam a relevância do seu papel no que diz respeito a sua atuação na sociedade. Para isso, é necessário enxergar a ação política para além dos partidos e salientar como as práticas cotidianas também são expressão de nosso compromisso com a liberdade e com a pluralidade de ideias.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 72 de 89

MATRIZ DE REFERÊNCIA CURRICULAR EJA SESI PARA CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS – ENSINO MÉDIO

C4. Construir interações sociedade-natureza em diferentes contextos, reconhecendo suas principais dinâmicas e impactos ambientais e sociais.

H14 – Pesquisar as diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos em diferentes contextos históricos e sociais.	H15 – Investigar as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e (ou) geográficos.	H16 – Avaliar impactos ambientais e sociais decorrentes da utilização intensiva de tecnologias na produção de bens de consumo, nas edificações e na geração energética em diferentes contextos histórico-geográficos.	H17 – Analisar criticamente as ações, os atores e as tecnologias responsáveis pelos impactos ambientais e sociais considerando as interações sociedade-natureza em diferentes contextos histórico-geográficos.	H18 – Distinguir, em situações-problema, o impacto da preservação e a degradação ambiental no campo e na cidade, considerando diferentes tecnologias e formas de uso nos diferentes dos espaços.
DH 14.1 – Aplicar os diferentes tipos de escalas na leitura e interpretação das representações cartográficas para resolver situações-problemas do cotidiano.	DH 15.1 – Identificar os recursos naturais existentes no espaço geográfico local.	DH 16.1 – Explicar como o processo de industrialização brasileira influenciou nas mudanças sociais e nas relações produtivas.	DH 17.1 – Examinar os problemas socioambientais e seus efeitos na sociedade contemporânea.	DH 18.1 – Aplicar o conceito de sustentabilidade em ações de prevenção, evitando o surgimento de problemas nas gerações futuras.
DH 14.2 – Analisar características sociais, econômicas e políticas, a partir da leitura de representações gráficas contemporâneas.	DH 15.2 – Verificar a distribuição territorial dos recursos naturais brasileiros, analisando seus impactos socioeconômicos na contemporaneidade.	DH 16.2 – Estudar as fontes de energia utilizadas nas indústrias brasileiras e seus impactos ambientais.	DH 17.2 – Investigar os problemas ambientais gerados pela produção industrial em diferentes contextos históricos, geográficos e sociais.	DH 18.2 – Diferenciar as formas de degradação ambiental existentes no campo, visando à conscientização do indivíduo para tomada de decisões.
DH 14.3 – Indicar as regiões do território brasileiro em representações gráficas e sua relação com demais elementos da realidade local.	DH 15.3 – Debater sobre ações cidadãos que corroboram para a preservação dos recursos naturais no território brasileiro.	DH 16.3 – Calcular impactos ambientais gerados pela atividade industrial, identificando ações reparadoras.		
Objetos do Conhecimento: 1. Cartografia; 2. Localização espacial; 3. Mapas; 4. Indústria: agente transformador do espaço geográfico; 5. Fontes de energia; 6. Sustentabilidade; 7. Elementos naturais no Brasil; 8. As características climáticas do território brasileiro; 9. Os domínios morfoclimáticos brasileiros; 10. Questão ambiental e cidadania; 11. Escalas: numéricas e gráficas.				

Eixo Estruturante: Indústria, meio ambiente e sustentabilidade.

Justificativa: A nova fase do desenvolvimento industrial trouxe consigo, neste início de século XXI, a preocupação com a sustentabilidade e o equilíbrio entre a ação humana e o meio ambiente. Sendo o setor industrial parte do universo de sociabilidade





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

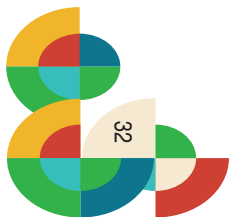
Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 73 de 89

de jovens e adultos, a percepção de como o espaço geográfico é transformado pela indústria mostra-se como elemento essencial de diálogo entre a realidade expressa pelo mundo do trabalho e as demandas apresentadas pela sociedade contemporânea. Por meio desta dimensão, que une a ação do setor secundário com a questão ambiental, é possível trabalhar uma série de conhecimentos necessários ao dia a dia do aluno que está inserido no setor produtivo. Primeiramente, iniciaremos o processo com a identificação do próprio espaço geográfico brasileiro, com suas características morfoclimáticas e seus recursos naturais. Em seguida, passaremos para o exercício da localização espacial e, para tanto, será necessário efetuar a leitura de diferentes representações cartográficas com as respectivas escalas numéricas e gráficas. Munido desses conhecimentos, poderemos alcançar o objetivo final, que é perceber a questão ambiental como uma questão imprescindível tanto para a ação cidadã quanto para a própria indústria. A percepção histórica do desenvolvimento industrial em nosso país e no mundo pode mostrar quais ações ao longo do tempo tiveram os maiores impactos ambientais, bem como seus reflexos diretos na degradação do espaço natural e urbano.





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 74 de 89

MATRIZES DE REFERÊNCIA CURRICULAR - ENSINO MÉDIO

SES/DN

Robson Braga de Andrade

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente e Diretor de Educação e Tecnologia

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Paulo Mól Junior

Diretor de Operações

Gerência Executiva de Educação

Wisley Pereira

Gerente-Executivo de Educação

Gerência de Educação Básica

Leonardo Lapa

Gerente de Educação Básica

Edilene Rodrigues Vieira Aguiar

Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo

Equipe Técnica

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Fernando Augusto Trivellato

Diretor de Serviços Corporativos

Superintendência de Administração - SUPAD

Maurício Vasconcelos de Carvalho

Superintendente Administrativo

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

Genuíno Bordignon

Maria Adélia Figueiredo

Consultor





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 75 de 89



Serviço Social da Indústria
PELO FUTURO DO TRABALHO



www.sesi.org.br



[/SESINacional](https://www.facebook.com/SESINacional)



[@SouSESI](https://twitter.com/SouSESI)



[@sesinacional](https://www.instagram.com/sesinacional)



[/sesi](https://www.youtube.com/sesi)



[/company/sesi-nacional](https://www.linkedin.com/company/sesi-nacional)



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 76 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
☎ (16) 3752-7024

RESOLUÇÃO SME nº 001, de 20 de janeiro de 2026.

“Estabelece as diretrizes para a organização curricular da rede pública municipal de ensino de Aramina/SP e define as unidades escolares e turmas que oferecerão jornada de tempo integral no ano letivo de 2026, e dá outras providências.”

Miriam Pereira Nogueira, Secretária Municipal de Educação, Cultura, Turismo Esporte, no uso de suas atribuições legais e

CONSIDERANDO a Lei federal nº 9.394, de 20 de dezembro 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB), que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Lei nº 1.696, de 25 de janeiro de 2024, que institui a política municipal de educação em tempo integral da rede pública municipal de ensino;

CONSIDERANDO as diretrizes educacionais nacionais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

CONSIDERANDO a Resolução nº 1, de 4 de outubro de 2022 que estabelece as normas sobre Computação na Educação Básica - Complemento à BNCC;

CONSIDERANDO a Deliberação CEE nº 233/2025, acompanhada da Indicação CEE nº 244/2025, que define as Diretrizes para a Implementação da Educação Digital e Computação na Educação Básica do Sistema de Ensino do Estado de São Paulo;

CONSIDERANDO o referencial curricular Paulista; e

CONSIDERANDO a importância de oferecer aos alunos a oportunidade de estenderem o tempo de permanência no ambiente escolar em atividades que ampliem seus campos de experiências,

RESOLVE:

SEÇÃO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º A organização curricular da rede pública municipal de ensino de Aramina/SP no ano letivo de 2026 e as unidades escolares e turmas que oferecerão jornada de tempo integral, observará o disposto na presente Resolução.



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 77 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
☎ (16) 3752-7024

Art. 2º A carga horária estabelecida será desenvolvida, no mínimo, em 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, observada a correspondência, sempre que adotada a organização semestral.

Art. 3º A Educação Infantil, compreendida como creche e pré-escola, tem por finalidade a promoção do desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, em seus aspectos físico, cognitivo, emocional, social e cultural, considerando as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com especial atenção à introdução de noções básicas de computação.

Parágrafo único. A avaliação nestas etapas deverá ocorrer mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção.

Art. 4º Os anos iniciais do Ensino Fundamental correspondem ao ensino do 1º ao 5º ano, tendo por objetivo promover o desenvolvimento das competências gerais da BNCC para a formação básica para a cidadania, mediante:

I - Desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III - Desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; e

IV - Fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Art. 5º Os anos iniciais do Ensino Fundamental seguirá o regime de progressão continuada, sendo organizado em períodos distintos e sequenciais, compreendidos como espaços temporais interdependentes, porém articulados entre si, ao longo dos cinco anos de estudo, sendo:

I - Período de Alfabetização do 1º ao 2º ano; e

II - Período Intermediário do 3º ao 5º ano.

SEÇÃO II - DAS UNIDADES ESCOLARES E TURMAS QUE OFERECERÃO JORNADA DE TEMPO INTEGRAL

Art. 6º Neste ano letivo de 2026, as seguintes unidades escolares e turmas da Educação Infantil que atendem as etapas de creche (Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II) e Pré-escola (Etapas I e II), e do Ensino Fundamental I (1º, 2º e 3º anos), oferecerão a jornada de tempo integral:

I - EMEI Fauza Jorge David: Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II;



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 78 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
☎ (16) 3752-7024

II - EMEI de Aramina”: Pré-Escola I e Pré-Escola II;

III - EMEF Oswaldo Campos: 1º aos 3º anos.

Art. 7º As turmas que oferecerão a jornada de tempo integral observarão a seguinte carga horária diária:

I - Berçários: 10 (dez) horas de efetivo trabalho escolar;

II - Maternais e Pré-escolas: 10 (dez) horas de efetivo trabalho escolar;

III - Anos iniciais do Ensino Fundamental: 7 (sete) horas de efetivo trabalho escolar.

SEÇÃO III - DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Subseção I - Das Disposições Gerais

Art. 8º Os componentes da BNCC e aqueles da Parte Diversificada contemplam os campos de experiência e as competências e habilidades previstas no Currículo Paulista - etapa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - considerando cada um dos objetivos de aprendizagens desenvolvimento, bem como cada uma das áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares.

Art. 9º Na atualização ou elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas das unidades escolares deverá ser incluída no processo de ensino e aprendizagem a educação alimentar e nutricional, com abordagens em temas relacionados a alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional, perpassando por todos os componentes curriculares.

Subseção II - Das Disposições Gerais da Educação Infantil

Art. 10. Os componentes da BNCC contemplam os campos de experiência e as competências e habilidades previstas no Currículo Paulista - etapa da Educação Infantil e do Ensino Fundamental - considerando cada um dos objetivos de aprendizagens desenvolvimento, bem como cada uma das áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares.

Art. 11. Na atualização ou elaboração dos currículos e das propostas pedagógicas das unidades escolares deverá ser incluída no processo de ensino e aprendizagem a educação alimentar e nutricional, com abordagens em temas relacionados a alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional, perpassando por todos os componentes curriculares.

Subseção II - Das Disposições Gerais da Educação Infantil



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 79 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
☎ (16) 3752-7024

Art. 12. No processo de implementação do currículo e das propostas pedagógicas das unidades de Educação Infantil deverão ser atendidas as disposições da Resolução CNE/CEB nº 1, de 17 de outubro de 2024, da Resolução que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em vigor, bem como deverão ser considerados os critérios e recomendações sinalizadas nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, elaborado e editados em 2024 pelo MEC.

Art. 13. As unidades escolares que ofertam a Educação Infantil deverão organizar suas matrizes curriculares, a partir das interações e da brincadeira, observando-se os cinco campos de experiência (O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; e Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações), garantindo situações pedagógicas que promovam a amplitude das aprendizagens e desenvolvimento, promovendo:

I - diferentes agrupamentos no decorrer do dia: pequenos grupos, duplas, grande grupo, momentos individuais etc.;

II - diversas modalidades de organização do trabalho pedagógico, como atividades permanentes, eventuais e sequenciadas, projetos, oficinas, ateliês etc.;

III - organizações de tempo que respeitem os ritmos de bebês e crianças, minimizando os tempos de espera entre os momentos da jornada;

IV - ambientes organizados de forma a favorecer as interações de bebês e crianças com os adultos e com seus pares; e

V - momentos diários nos espaços externos, de forma a diversificar as experiências de bebês e crianças e a evitar práticas que concentrem as interações e a brincadeira apenas nos espaços internos.

§ 1º As atividades deverão ser desenvolvidas com metodologias, estratégias e recursos didático-pedagógicos, em diferentes espaços e territórios educativos, mediadas por professor polivalente e/ou professor especialista, com licenciatura específica no componente curricular.

§ 2º O planejamento deverá, também, considerar o atendimento às necessidades específicas das crianças com deficiência, transtorno do espectro de autismo (TEA), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando sua plena participação.

Art. 14. À introdução à Educação Digital e Computação na Educação Infantil deverá ocorrer por meio de experiências lúdicas e interações significativas integradas aos campos de experiência, envolvendo o desenvolvimento do pensamento computacional, habilidades para o mundo digital e a cultura digital.



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 80 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
☎ (16) 3752-7024

§ 1º As atividades de cada campo de experiência deverão incluir os três eixos da computação como meio de explorar habilidades de pensamento lógico, criatividade, interação com tecnologias e consciência digital.

§ 2º Os conteúdos relacionados a introdução à Educação Digital e Computação serão ministrados por professor polivalente.

Subseção III - Da Educação Infantil - Tempo Parcial

Art. 15. Na organização curricular da Educação Infantil na modalidade parcial para alunos das etapas de creche (Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II) e pré-escola (Etapas I e II), deverá ser observada a carga horária de 25 (vinte e cinco) aulas semanais, com duração de 50 (cinquenta) minutos cada, totalizando 1.000 (mil) aulas anuais, correspondentes à 833 (oitocentos e trinta e três) horas anuais, conforme o disposto no disposto nos Anexos I e II desta Resolução.

Art. 16. Os componentes curriculares de Educação Física e Arte terão 2 (duas) aulas semanais nas Etapas 1 e 2 (etapas da pré-escola), ministradas por professor especialista, com licenciatura específica no componente curricular.

Art. 17. Nos casos em que for comprovada a inexistência ou ausência de professor especialista, a carga horária dos componentes curriculares de Educação Física e Arte poderão ser ministradas pelo professor polivalente.

Subseção IV - Da Educação Infantil - Tempo Integral

Art. 18. Na organização curricular da Educação Infantil na modalidade integral para alunos das etapas de creche (Berçário I, Berçário II, Maternal I e Maternal II) e pré-escola (Etapas I e II), deverá ser observada a carga horária de 2.000 (duas mil) horas anuais, conforme o disposto no Anexo III desta Resolução.

Parágrafo único. A carga horária será composta de 60 (sessenta) aulas semanais, com duração de 50 (cinquenta) minutos cada, totalizando 2.400 (duas mil e quatrocentas) aulas anuais, correspondentes 2.000 (duas mil) horas anuais.

Subseção V - Das Disposições Gerais do Ensino Fundamental

Art. 19. Conforme preconiza a Lei nº 11.645/2008, os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, deverão ser ministrados em todo o currículo escolar, especialmente nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte e História.

Art. 20. A Educação Digital, Midiática e da Computação, focada no letramento digital, computação, programação, robótica e outras competências digitais, será integrada transversalmente, permeando todos os componentes curriculares, como Matemática e Ciências, visando que os estudantes adquiram habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico, criatividade e participação ativa no mundo digital, de forma ética e responsável.



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 81 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
☎ (16) 3752-7024

§ 1º Deverão ser trabalhadas as habilidades dos três eixos da computação, observando as seguintes características:

I - Pensamento Computacional: desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas, como otimização, abstração, reconhecimento de padrões e criação de algoritmos.

II - Mundo Digital: exploração de dispositivos e ferramentas tecnológicas para enriquecer experiências de aprendizado e interação.

III - Cultura Digital: incentivo à participação ativa e ética no ambiente digital, com foco na colaboração, criatividade e segurança.

§ 2º Os conteúdos relacionados à educação digital serão ministrados por professor polivalente nos anos iniciais do ensino fundamental, e por professor especialista dos diversos componentes curriculares nos anos finais do ensino fundamental.

Art. 21. O Ensino Religioso, de oferta obrigatória pela escola e matrícula facultativa ao aluno, é oferecido no Ensino Fundamental, se houver demanda.

Subseção VI - Dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Tempo Parcial

Art. 22. A matriz curricular de tempo parcial dos anos iniciais do ensino fundamental será composta pelos componentes curriculares da BNCC, complementado por uma Parte Diversificada.

§ 1º As aulas dos componentes curriculares de Educação Física e Arte serão ministradas por professor especialista, com licenciatura específica no componente curricular.

§ 2º Nos casos em que for comprovada a inexistência ou ausência de professor especialista, a carga horária dos componentes curriculares de Educação Física e Arte poderão ser ministradas por professor polivalente.

§ 3º As aulas dos componentes curriculares de História e Geografia serão classificadas nas áreas do conhecimento como Ciências Humanas.

§ 4º As aulas do componente curricular de educação digital serão ministradas por professor polivalente.

Art. 23. Na organização curricular da jornada de tempo parcial a carga horária será composta de 25 (vinte e cinco) aulas semanais, com duração de 50 (cinquenta) minutos cada, totalizando 1.000 (mil) aulas anuais, correspondentes à 833 (oitocentos e trinta e três) horas anuais, conforme o disposto no Anexo IV desta Resolução.

Subseção VII - Dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Tempo Integral

Art. 24. A matriz curricular de tempo integral dos anos iniciais do ensino fundamental será composta pelos componentes curriculares da BNCC e da Parte Diversificada.



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 82 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
☎ (16) 3752-7024

§ 1º A matriz curricular de tempo integral dos anos iniciais do ensino fundamental, apresenta, na Parte Diversificada, os componentes Produção de Texto; Empreendedorismo; Ed. Alimentar e Nutricional; Cultura Digital; Recomposição da Aprendizagem; Práticas Artísticas; Projetos e Oficinas; Cultura dos Movimentos.

§ 2º Será assegurada para os anos iniciais do ensino fundamental em tempo integral, 9 (nove) aulas semanais, com duração de 50 (cinquenta) minutos cada, totalizando 1.800 (mil e oitocentas) aulas/horas anuais, conforme disposto no Anexo V desta Resolução.

Parágrafo único. A carga horária anual corresponderá a 1.500 (mil e quinhentas) horas.

SEÇÃO IV - DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Art. 25. A rede pública municipal de ensino organizará o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA), destinado àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria, habilitando-os ao prosseguimento da escolarização em caráter regular.

§ 1º Considera-se público da EJA a população com 15 (quinze) anos de idade completos ou mais, residente no Município, que não tenha acessado ou concluído os anos iniciais do Ensino Fundamental, nos termos do artigo 37 da Lei federal nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB).

§ 2º A pessoa com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, transtornos de aprendizagem, altas habilidades ou superdotação terão garantidos o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem na EJA.

Art. 26. Neste ano letivo de 2026, o curso da EJA será desenvolvido na EMEF Oswaldo Campos, ofertado pelo Serviço Social da Indústria (SESI), em conformidade com o Projeto Nova EJA/SESI.

Art. 27. A matriz curricular da modalidade de EJA, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, será composta pelos componentes curriculares da BNCC, conforme a Matriz de Referência Curricular EJA SESI.

Art. 28. O curso da EJA, será estruturado em 2 (dois) módulos, observadas as seguintes disposições:

I - cada módulo corresponderá a 1 (um) semestre letivo;

II - a carga horária de cada módulo será de 400 (quatrocentas) horas;

III - as 400 (quatrocentas) horas de cada módulo serão distribuídas em 100 (cem) dias letivos;

IV - a conclusão dos dois módulos equivale à integralização da carga horária e dos componentes curriculares correspondentes aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Art. 29. O curso da EJA será ofertado na modalidade presencial contemplando uma carga horária assim distribuída:



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 83 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
☎ (16) 3752-7024

I - 40% em sala de aula, podendo ser em espaços descentralizados, sob a supervisão e responsabilidade da unidade escolar da matrícula, para trabalhar os objetos de conhecimento básicos.

II - 40% no ambiente de trabalho, sendo 30% contemplando atividades contextualizadas por ramo de atividade e projetos tecnológicos de inovação e 10% de orientação de estudos.

III - 20% de atividades individuais orientadas a distância.

SEÇÃO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 30. As matrizes curriculares constantes nos Anexos que integram esta Resolução deverão ser adotadas no ano letivo de 2026 pela rede pública municipal de ensino de Aramina/SP, em todas as etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (1º aos 5º anos).

Art. 31. Caberá a direção de cada unidade escolar adotar as providências que viabilizem as orientações e o acompanhamento das atividades pedagógicas e administrativas para implementação dos currículos, conforme as disposições desta Resolução.

Art. 32. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Miriam Pereira Nogueira

Secretária Municipal de Educação



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 84 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
 Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
 ☎ (16) 3752-7024

ANEXO I

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL 2026						
ETAPA CRECHE - BERÇÁRIOS I E II / MATERNAL I E II - TEMPO PARCIAL						
AULAS 50 MINUTOS						
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC	EIXOS ESTRUTURANTES	ÁREAS DE CONHECIMENTO COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS PARA CADA ETAPA ESCOLAR			
			BERÇÁRIO I	BERÇÁRIO II	MATERNAL I	MATERNAL I
	Brincadeiras e Interações	O eu, o outro e o nós	25	25	25	25
		Corpo, gestos e movimentos				
		Traços, sons, cores e formas				
		Escuta, fala, pensamento e imaginação				
		Espaços, tempos, quantidades, relações, transformações e linguagem				
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1.000	1.000	1.000	1.000
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			833	833	833	833

ANEXO II

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL 2026				
ETAPA PRÉ-ESCOLA - ETAPAS I E II - TEMPO PARCIAL				
AULAS 50 MINUTOS				
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC	EIXOS ESTRUTURANTES	ÁREAS DE CONHECIMENTO COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS PARA CADA ETAPA ESCOLAR	
			ETAPA I	ETAPA II
	Brincadeiras e Interações	O eu, o outro e o nós	21	21
		Corpo, gestos e movimentos		
		Traços, sons, cores e formas		
		Escuta, fala, pensamento e imaginação		
		Espaços, tempos, quantidades, relações, transformações e linguagem		
	Educação Física	2	2	
Arte	2	2		
SUBTOTAL DE AULAS ANUAIS			1.000	1.000
SUBTOTAL DE HORAS ANUAIS			833	833

ANEXO III

MATRIZ CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL 2026						
ETAPAS CRECHE E PRÉ-ESCOLA - TEMPO INTEGRAL						
AULAS 50 MINUTOS						
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR - BNCC	EIXOS ESTRUTURANTES	ÁREAS DE CONHECIMENTO COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS PARA CADA ETAPA ESCOLAR			
			BERÇÁRIO I	BERÇÁRIO II	MATERNAL I	MATERNAL I
	Brincadeiras e Interações	O eu, o outro e o nós	60	60	60	60
		Corpo, gestos e movimentos				
		Traços, sons, cores e formas				
		Escuta, fala, pensamento e imaginação				
		Espaços, tempos, quantidades, relações, transformações e linguagem				
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			2.400	2.400	2.400	2.400
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			2.000	2.000	2.000	2.000



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 85 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
☎ (16) 3752-7024

ANEXO IV

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS									
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS
			1º	2º	3º	4º	5º		
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	7	7	7	7	7	1400	1166,66
		ARTE	2	2	2	2	2	400	333,33
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	2	400	333,33
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	7	7	7	7	7	1400	1166,66
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	2	2	2	2	2	400	333,33
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	1	1	1	1	1	200	166,66
		GEOGRAFIA	1	1	1	1	1	200	166,66
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			22	22	22	22	22	4400	3666,66
PARTE DIVERSIFICADA	PRODUÇÃO DE TEXTO		2	2	2	2	2	400	333,33
	EMPREENDEDORISMO		1	1	1	1	1	200	166,66
	TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			3	3	3	3	3	600
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS			25	25	25	25	25		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1000	1000	1000	1000	1000	5000	
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			833,33	833,33	833,33	833,33	833,33		4 166,65



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 86 de 89



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER
 Rua Capitão João Terra, 466 – Centro
 ☎ (16) 3752-7024

ANEXO V

ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS - TEMPO INTEGRAL									
	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS
			1º	2º	3º	4º	5º		
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	7	7	7	7	7	1400	1166,66
		ARTE	2	2	2	2	2	400	333,33
		EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2	2	2	2	400	333,33
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	7	7	7	7	7	1400	1166,66
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	2	2	2	2	2	400	333,33
	CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA	1	1	1	1	1	200	166,66
		GEOGRAFIA	1	1	1	1	1	200	166,66
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			22	22	22	22	22	4400	3666,66
PARTE DIVERSIFICADA		PRODUÇÃO DE TEXTO	2	2	2	2	2	400	333,33
		EMPREENDEDORISMO	1	1	1	1	1	200	166,66
		ED. ALIMENTAR E NUTRICIONAL	5	5	5	5	5	1000	833,33
		CULTURA DIGITAL	3	3	3	3	3	600	500,00
		RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM	2	2	2	2	2	400	333,33
		PRÁTICAS ARTÍSTICAS	2	2	2	2	2	400	333,33
		PROJETOS E OFICINAS	4	4	4	4	4	800	666,66
		CULTURA DOS MOVIMENTOS	4	4	4	4	4	800	666,66
	TOTAL GERAL DA PARTE DIVERSIFICADA			23	23	23	23	23	4600
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAIS			45	45	45	45	45	9000	7499,99
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1800	1800	1800	1800	1800		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1500	1500	1500	1500	1500		

ANEXO VII



Documento assinado digitalmente



MIRIAM PEREIRA NOGUEIRA
 Data: 24/02/2026 13:43:40-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 87 de 89

Concursos Públicos/Processos Seletivos

Convocação



Estado de São Paulo
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
RECURSOS HUMANOS

TERMO DE NÃO COMPARECIMENTO/ DESISTÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO 001/2022

Foram convocados os candidatos abaixo para comparecer no Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Aramina, a fim de iniciar o processo de admissão em virtude de aprovação no concurso público 001/2022. No entanto não compareceram dentro do prazo previsto no edital ou desistiram.

Cargo: ESCRITURÁRIO

Candidato	Classificação	Não comparecimento/ abdicação
PAULA INARA DE JESUS FONSECA	11º	DESISTIU

Cargo: ASSISTENTE SOCIAL

MARIA VITÓRIA DA SILVA DOS SANTOS	7º	DESISTIU
-----------------------------------	----	----------

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 04/2026 Concurso Público 001/2022

A Prefeitura Municipal de Aramina – Estado de São Paulo, por intermédio do Prefeito Municipal Sr. LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE, no uso de suas atribuições legais e considerando o resultado final do Concurso Público, homologado no último dia 16 de agosto de 2022 – Diário Oficial de Aramina, **CONVOCA** o(s) candidato(s) relacionado(s) abaixo, para comparecer junto ao departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal, no prazo máximo e improrrogável de 05 (cinco) dias, contados da data de publicação deste, para dar início ao processo de admissão na função escolhida, atendendo os requisitos descritos no Edital do Concurso Público.

Cargo: ESCRITURÁRIO

LARIANY RAFAELA SIMÃO DE SOUZA	12º
--------------------------------	-----

Cargo: ASSISTENTE SOCIAL

THALITA RUSSO OLIGÁRIO	8º
------------------------	----

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA ADMISSÃO

- 01 – Carteira de Trabalho;
- 02 – PIS/PASEP (caso não possua, emitimos declaração para inscrição);
- 03 – Comprovante de Residência;
- 04 – Número de agência e conta no Banco Santander (caso não possua, emitimos declaração para abertura de conta);
- 05 – RG;
- 06 – CPF;
- 07 – Habilitação (caso possua);
- 08 – Certificado de alistamento militar ou reservista, para homens entre 18 e 45 anos;
- 09 – Título de Eleitor e comprovante de quitação com a Justiça Eleitoral;
- 10 – Se solteiro, certidão nascimento ou casamento;
- 11 – Comprovante de escolaridade autenticado – Histórico e Certificado/ Diploma de conclusão de curso;
- 12 – Carteira Profissional emitida pelo órgão de classe;
- 13 – Comprovação de experiência profissional (para cargos especificados, conforme edital);
- 14 – Atestado de Antecedentes Criminais Federal e Estadual;
- 15 – Declaração de bens ou cópia da última declaração de imposto de renda;
- 16 – Carteira nacional de vacinação atualizada (se digital, emitida pelo Ministério da Saúde);
- 17 – Carteira de vacinação COVID- 19 (se digital, emitida pelo Ministério da Saúde);

FILHOS: ATÉ 21 ANOS

- Apresentar cópias da certidão de nascimento e CPF;
- Apresentar cópias das carteirinhas de vacina;
- Apresentar declaração de frequência escolar;

Aramina/SP, 24 de fevereiro de 2026.

Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 – Centro CNPJ: 45.323.474/0001-02.

☎ (16) 3752-7000 / 7005

Assinado por 2 pessoas: MIRIAM PEREIRA NOGUEIRA e LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://aramina.1doc.com.br/verificacao/6A91-82DF-0144-B311> e informe o código 6A91-82DF-0144-B311





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 88 de 89



Estado de São Paulo

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

RECURSOS HUMANOS

Luís Sérgio Celeste Jorge
Prefeito do Município de Aramina – SP



Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 – Centro CNPJ: 45.323.474/0001-02.
☎ (16) 3752-7000 / 7005

Assinado por 2 pessoas: MIRIAM PEREIRA NOGUEIRA e LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://aramina.1doc.com.br/verificacao/6A91-82DF-0144-B311> e informe o código 6A91-82DF-0144-B311





DIÁRIO OFICIAL

MUNICÍPIO DE ARAMINA

Conforme Lei Municipal nº 1.468 de 19 de Janeiro de 2018

Quarta-feira, 25 de fevereiro de 2026

Ano VIII | Edição nº 1200

Página 89 de 89



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 6A91-82DF-0144-B311

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MIRIAM PEREIRA NOGUEIRA (CPF 507.XXX.XXX-53) em 24/02/2026 10:05:23 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ LUÍS SÉRGIO CELESTE JORGE (CPF 048.XXX.XXX-40) em 24/02/2026 13:28:46 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://aramina.1doc.com.br/verificacao/6A91-82DF-0144-B311>